

Aprender com a biblioteca escolar

Referencial de aprendizagens associadas
ao trabalho das bibliotecas escolares
na Educação Pré-escolar e no Ensino Básico

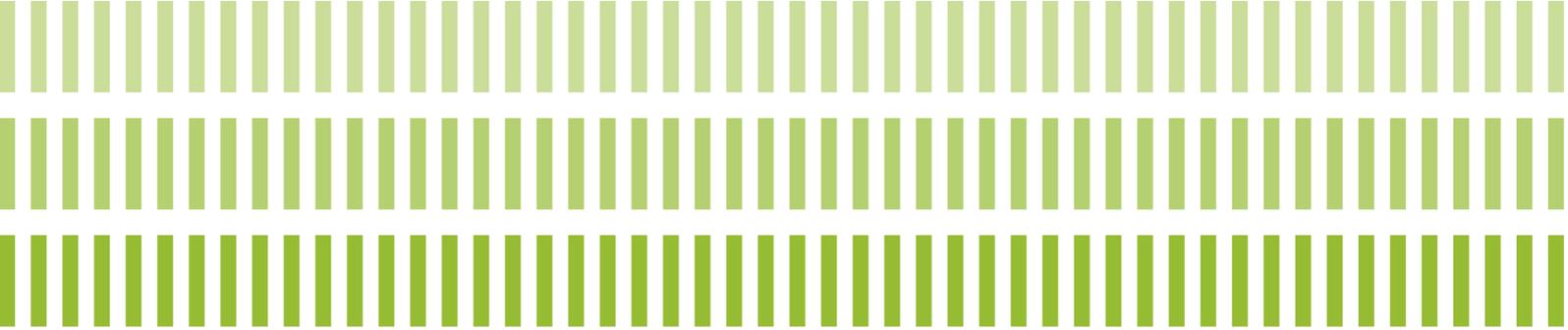


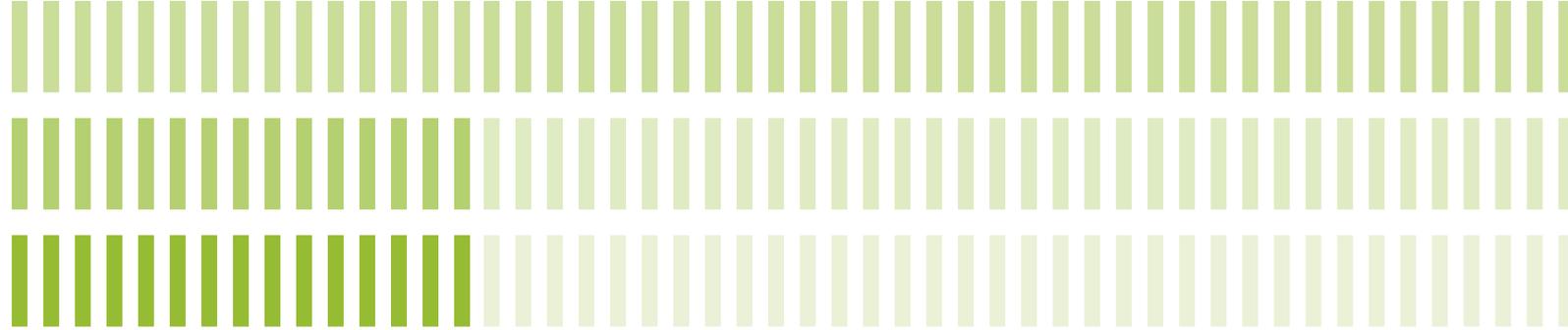
GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES





Aprender com a biblioteca escolar

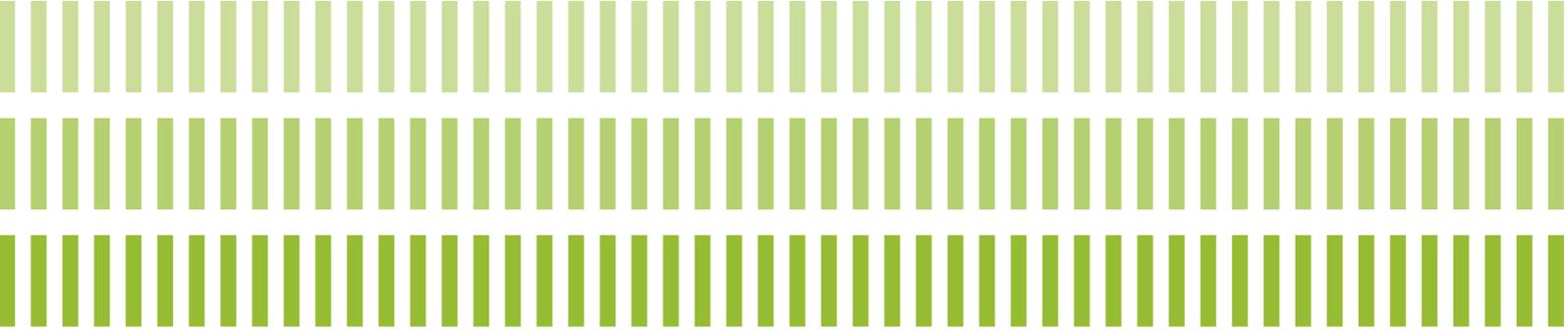
**Referencial de aprendizagens associadas
ao trabalho das bibliotecas escolares
na Educação Pré-escolar e no Ensino Básico**

COORDENAÇÃO

Elsa Conde
Isabel Mendinhos
Paula Correia
Rosa Martins

COLABORAÇÃO

Ana Cabral
António Nogueira



Aprender com a biblioteca escolar

Referencial de aprendizagens associadas
ao trabalho das bibliotecas escolares
na Educação Pré-escolar e no Ensino Básico

Editor Rede de Bibliotecas Escolares
Travessa Terras de Sant'Ana, 15
1250-269 Lisboa
www.rbe.mec.pt
rbe@rbe.mec.pt

Design Gráfico TVM Designers

novembro de 2012

Portugal. Rede de Bibliotecas Escolares
Aprender com a biblioteca escolar /
coord. Elsa Conde ...[et al.]
ISBN 978-972-742-351-4

I - CONDE, Elsa, 1958- , e outros

CDU 027.8
371.3

Aprender com a biblioteca escolar

**Referencial de aprendizagens associadas
ao trabalho das bibliotecas escolares
na Educação Pré-escolar e no Ensino Básico**



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

**REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES**

Sumário

Introdução	9
Educação Pré-escolar	13
Ensino Básico – 1.º, 2.º e 3.º ciclos	17
A. Literacia da leitura	18
<i>Estratégias de operacionalização</i>	21
B. Literacia dos média	23
<i>Estratégias de operacionalização</i>	25
C. Literacia da informação	27
<i>Estratégias de operacionalização</i>	30
Atividades	33
Glossário	62
Bibliografia	64

Introdução

A sociedade atual passa por transformações com um grande impacto na forma como acedemos à informação e ao conhecimento, como aprendemos, comunicamos e nos integramos socialmente.

Estas transformações, relacionadas com a revolução tecnológica e digital, refletem-se na escola, à qual se exige o desenvolvimento nos alunos de um conjunto de literacias essenciais à aprendizagem e ao sucesso educativo, que incluem não só as competências básicas de leitura, matemática ou ciências, como outras, de que são exemplo as competências da informação, digitais e dos média. A natureza destas literacias, presentes em todas as áreas e ambientes de aprendizagem, faz do seu desenvolvimento uma responsabilidade da escola e de todos os professores, sendo a biblioteca escolar um recurso privilegiado para o seu exercício.

Ao longo da última década, as bibliotecas escolares têm vindo a consolidar o seu papel na escola. Este percurso concretizou-se através da melhoria das condições funcionais, do sucessivo enriquecimento dos recursos documentais e de informação e da afetação progressiva de recursos humanos qualificados para a sua gestão.

A este investimento material significativo, envolvendo diferentes parceiros, correspondeu, por parte das escolas, um movimento de apropriação e rentabilização das possibilidades de acesso e de trabalho que as bibliotecas escolares facultam.

Tratando-se de um recurso que se revela fundamental face aos desafios da sociedade atual, pelas condições de espaço e acolhimento, equidade no acesso à informação e possibilidades de aprendizagem que potencia, é hoje impensável idealizar a escola sem biblioteca escolar.

Nas últimas décadas, com a introdução e desenvolvimento das TIC, as bibliotecas escolares viram a sua intervenção e papel reforçados. As tecnologias e a Internet vieram introduzir novas oportunidades de acesso à informação e redefinir as existentes, substituindo condições e modelos de uso e produção do conhecimento. Introduziram ainda novos desafios formativos e pedagógicos a que a escola tem que responder e que decorrem do alargamento das literacias inerentes à aprendizagem e à vida no contexto da Sociedade do Conhecimento.

A biblioteca escolar tem vindo, neste contexto, a contribuir para uma boa aprendizagem e domínio da leitura, qualquer que seja o seu suporte e para a promoção de estratégias e atividades de aproximação ao currículo, que em muito vêm facilitando a aquisição de conhecimentos e a formação global dos alunos nestas múltiplas literacias. Só o seu domínio permitirá uma aprendizagem contínua e o desenvolvimento de uma consciência crítica, fatores essenciais de sucesso num mundo em acelerada mudança.

À semelhança do que tem vindo a ser feito noutros países, também em Portugal julgamos pertinente definir um referencial que estruture as aprendizagens a desenvolver pelos alunos em cada nível/ ciclo de ensino relacionadas com estas literacias, dotando as bibliotecas escolares de um conjunto de orientações definidoras da sua ação formativa e intervenção na relação transversal e articulada com o currículo.

A elaboração deste referencial surge da necessidade de orientar o trabalho das bibliotecas escolares, de modo a integrar no ensino dos diferentes conteúdos curriculares, bem como no desenvolvimento de outros projetos e atividades, os conhecimentos, capacidades e atitudes inerentes às diferentes literacias. Direciona-se também à escola, para que esta possa perspetivar e rentabilizar oportunidades e possibilidades potenciadas pela biblioteca escolar, contribuindo para o incremento de práticas de reflexão sobre a gestão do currículo e a avaliação das aprendizagens e do percurso formativo dos alunos.

Enquanto instrumento de orientação dirigido à escola e às bibliotecas escolares, o referencial visa ser utilizado em iniciativas da biblioteca e em atividades de parceria, de carácter curricular ou extracurricular, devendo ser ajustado à realidade e condições de cada escola sempre que necessário.

O documento está organizado em duas partes. A primeira é constituída pelo conjunto de tabelas relativas a três áreas que compõem o referencial e por uma súmula de estratégias de operacionalização possíveis de serem desenvolvidas em cada uma delas.

A segunda parte do documento é dedicada à apresentação de exemplos de atividades de aplicação em diferentes disciplinas e áreas curriculares.

As áreas que estruturam o referencial são as seguintes:

- A. Literacia da leitura
- B. Literacia dos média
- C. Literacia da informação

Na primeira área, procura associar-se o trabalho das bibliotecas escolares ao desenvolvimento do gosto e das competências de leitura, escrita e comunicação, como condição estruturante da formação pessoal e capacidade de progressão nas aprendizagens.

Na segunda área, consideram-se os contributos da biblioteca escolar para o desenvolvimento de competências, propiciadoras de novas formas de aprender, interagir e comunicar através dos média.

Na terceira área, associa-se o trabalho da biblioteca ao uso crítico e informado de recursos e ferramentas e a aquisição integrada de conhecimentos associados à literacia da informação.

A literacia digital é abordada neste referencial numa perspetiva transversal, disseminada pelas três áreas, refletindo a presença das tecnologias, ferramen-

tas e ambientes digitais em todos os contextos e domínios, formais e informais, de aprendizagem.

As aprendizagens a que o referencial reporta estão estruturadas, considerando conhecimentos, capacidades e atitudes/ valores.

O trabalho da biblioteca visa essencialmente o desenvolvimento da leitura e das literacias, mas também promove atitudes e valores sem os quais tais aprendizagens dificilmente se realizam.

Tendo em conta uma conceção de biblioteca como espaço público de produção de sentidos, onde se ativam lugares sociais, vivências, relações com o outro, valores da época e da comunidade, conhecimentos das coisas do mundo (crenças, saberes, comportamentos, experiências estéticas e contemplativas, ...), considerou-se necessário explicitar esta dimensão valorativa e atitudinal, como matriz ética do relacionamento interpessoal, no uso da informação, no processo de aprendizagem e na aquisição do conhecimento.

Cada área do referencial desdobra-se em desempenhos a atingir pelos alunos no final da educação pré-escolar e dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Dado o carácter progressivo e cumulativo dos conhecimentos e capacidades a desenvolver ao longo dos graus de ensino em que incide, está organizado de modo a garantir a sua sequencialidade e coerência, sem que todos os itens tenham de ter expressão ou equivalente nos níveis subsequentes.

A natureza específica dos valores e atitudes conduziu à sua apresentação conjunta e não escalonada.

Procurou-se ainda que os saberes estabelecidos para o final de cada nível/ ciclo de ensino, fossem consonantes com os objetivos estabelecidos nos documentos curriculares existentes, respeitando as várias faixas etárias e níveis de desenvolvimento dos alunos.

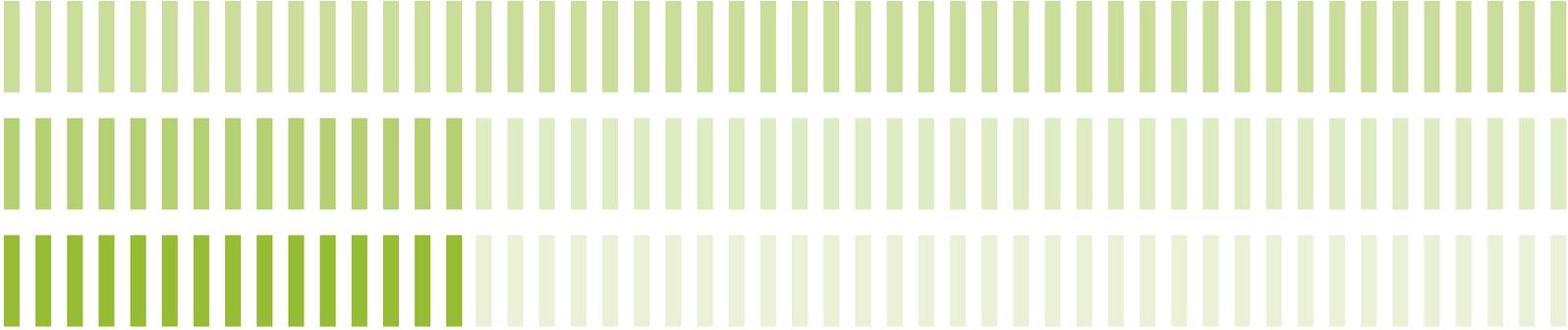
No caso da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, considera-se implícito o apoio do educador/ professor, sobretudo quando se trata de tarefas associadas ao processo de pesquisa e uso da informação ou das TIC e das ferramentas e ambientes a elas associados. Nos 2.º e 3.º ciclos, esse apoio direto pode ser substituído por orientações prévias e pelo uso de instrumentos que contribuam para a construção progressiva da autonomia do aluno.

Em cada área, apresenta-se ainda um conjunto de estratégias de operacionalização para que a biblioteca escolar trabalhe as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento das diferentes literacias. Contextualiza-se, deste modo, a ação da biblioteca e as relações que esta pode estabelecer com o currículo.

A última parte do documento é constituída por exemplos de atividades a desenvolver em diferentes contextos de aprendizagem, através do envolvimento da biblioteca. Estes exemplos constituem-se como ideias possíveis, indicativas de outras tantas possibilidades, cuja conceção e planificação deixamos à liberdade e criatividade das escolas.

Não sendo um documento fechado, esperamos com este referencial iniciar um trabalho organizado e refletido que auxilie as bibliotecas a promoverem de forma cada vez mais sistemática, explícita e eficaz as diferentes literacias que hoje determinam, em grande medida, o rumo da escola e o futuro dos alunos.

A sua adoção e integração nas estratégias de ensino e aprendizagem das escolas constituirão ainda uma oportunidade de demonstrar o papel que as bibliotecas desempenham na melhoria e enriquecimento das aprendizagens.



Educação Pré-escolar

Educação Pré-escolar

A presença da biblioteca escolar na prática dos jardins de infância deve assumir uma dimensão globalizante e integradora. A estrutura que se apresenta para a Educação Pré-escolar procura ter em conta a especificidade inerente a este nível de educação, explicitando uma construção articulada do saber nas áreas A, B e C (literacia da leitura, literacia dos média e literacia da informação).

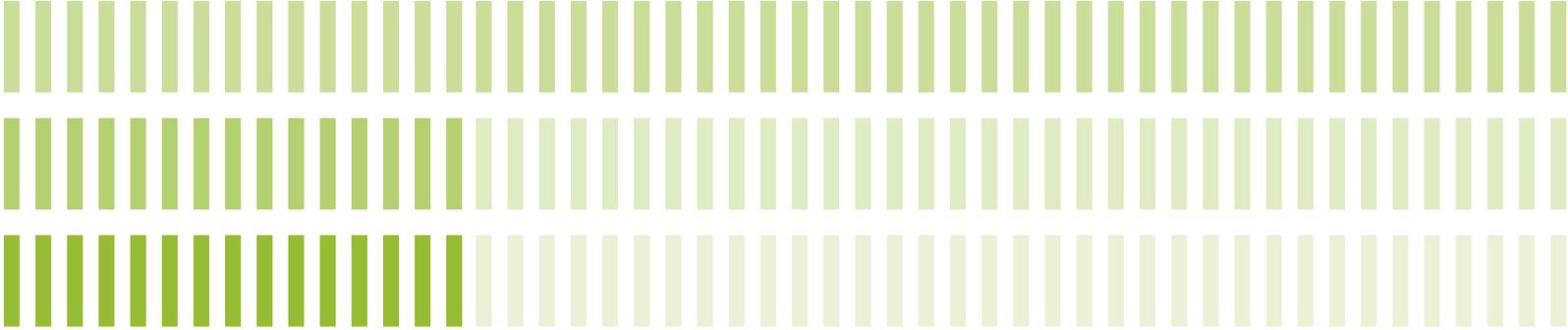
Nas estratégias de operacionalização desenhadas para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos, constam algumas sugestões adequadas à Educação Pré-escolar.

CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES

A Literacia da leitura	B Literacia dos média	C Literacia da informação
<ol style="list-style-type: none">1. Observa e lê livros, por sua iniciativa ou sugestão de outros (educadores, professores e família).2. Escolhe livros/ leituras de acordo com os seus gostos e interesses.3. Sabe manusear o livro.4. Lê e reconhece convenções gráficas (imagens, grafemas, símbolos).5. Procura obter respostas, utilizando suportes icónicos ou escritos.6. Verbaliza e representa graficamente o que compreendeu.7. Reconhece que a escrita, as imagens e outros média transmitem informação.8. Descreve e representa acontecimentos sequencialmente.9. Conta e reconta, inventa e recria histórias.	<ol style="list-style-type: none">1. Reconhece os vários média existentes: jornais televisão, cinema, rádio, <i>Web</i>.2. Utiliza, em contexto lúdico, videojogos, <i>software</i> educativo e diferentes média.3. Emite opinião sobre o visionamento de filmes, jogos ou outros média.4. Utiliza as funcionalidades básicas de ferramentas digitais.5. Comunica e interage utilizando ferramentas digitais básicas.6. Conhece e participa na definição de regras que orientam comportamentos em relação aos média.	<ol style="list-style-type: none">1. Coloca questões acerca de um tema.2. Recolhe informação a partir de livros, imagens e jornais.3. Seleciona imagens, sons e palavras; organiza-os e regista-os por temas.4. Representa, gráfica e oralmente, a informação.5. Partilha os conhecimentos adquiridos.6. Avalia o trabalho efetuado.

ATITUDES/ VALORES

1. Manifesta atitudes de solidariedade
2. Interage e colabora em contexto de grupo
3. É criativo e autónomo
4. Respeita regras e comportamentos estabelecidos
5. Demonstra curiosidade
6. Identifica as suas dificuldades
7. Sabe escutar os outros
8. Valoriza a biblioteca e os seus recursos



Ensino Básico

1.º, 2.º e 3.º ciclos

A.

Literacia da leitura

A literacia da leitura inclui o uso, reflexão e compreensão de textos multimodais. Integra também o domínio de diferentes formas de expressão: oral, escrita e multimédia.

O aluno lê e comunica, explorando conteúdos e situações para responder aos seus gostos, interesses e necessidades.

Trabalhar a leitura e as literacias a ela associadas, num contexto de mudança em que equipamentos, tecnologias e ambientes de acesso e de trabalho são hoje uma realidade fluida, requer capacidades cada vez mais complexas.

A biblioteca escolar proporciona ambientes formativos e de acolhimento promotores da leitura, de uma cidadania ativa e da aprendizagem ao longo da vida.

CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
<ol style="list-style-type: none"> 1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais de ficção ou não ficção. 2. Escolhe leituras, de acordo com os seus gostos, interesses e competências leitoras adequadas a este ciclo. 3. Constrói sentidos a partir da leitura de livros e outros textos multimodais (áudio, vídeo, multimédia). 4. Expressa oralmente ideias e apresenta breves exposições com vocabulário e estruturas gramaticais adequados. 5. Relata experiências de leitura, exprimindo sentimentos e emitindo opiniões. 6. Exprime ideias redigindo diferentes tipos de textos com correção e coerência, em suportes variados indicados pelo professor. 7. Adquire progressivamente hábitos de leitura. 8. Procura informação para responder a situações do dia a dia e saber mais sobre temas do seu interesse. 9. Utiliza as tecnologias e ferramentas digitais para comunicar e atender aos seus interesses e necessidades pessoais ou escolares, sob orientação de um adulto. 10. Usa a biblioteca escolar para responder às suas necessidades e centros de interesse. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais de diferentes géneros, progressivamente mais complexas. 2. Escolhe leituras, de acordo com os seus interesses, necessidades e competências leitoras adequadas a este ciclo. 3. Constrói sentidos, reconhece géneros de texto e estabelece relações intertextuais com base em leituras multimodais. 4. Expressa oralmente ideias com coesão discursiva e sequencial, usando vocabulário e estruturas gramaticais correntes e progressivamente mais complexos. 5. Relata experiências de leitura, identificando textos, autores, personagens ou acontecimentos que marcaram o seu percurso leitor. 6. Exprime ideias redigindo diferentes tipos de textos, em suportes variados, adequando-os à sua finalidade. 7. Desenvolve hábitos de leitura. 8. Procura informação e aplica-a a novas situações, de acordo com necessidades pessoais ou de aprendizagem. 9. Utiliza as tecnologias e ferramentas digitais para comunicar e responder aos seus interesses e necessidades pessoais ou escolares, respeitando indicações e normas de segurança. 10. Domina a organização da biblioteca escolar e utiliza autonomamente os seus recursos físicos e digitais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais variadas, mais extensas e complexas. 2. Escolhe fundamentadamente leituras em função de critérios diversificados, mobilizando as competências leitoras adequadas a este ciclo. 3. Constrói e problematiza sentidos, e identifica géneros, relações e funcionalidades inerentes a diferentes textos de carácter multimodal. 4. Expressa oralmente ideias, manifestando o domínio de mecanismos de organização e de coesão discursiva e usando vocabulário diversificado e estruturas gramaticais complexas. 5. Relata experiências de leitura, expressando, de forma fundamentada, as preferências que marcam a sua identidade como leitor. 6. Exprime ideias, redigindo com correção e adequando o discurso às convenções próprias do tipo de texto, suporte e género selecionados. 7. Consolida os seus hábitos de leitura. 8. Procura e usa informação autonomamente, para resolver problemas do dia a dia, ampliar conhecimentos e tomar decisões. 9. Utiliza, autonomamente e com segurança, as tecnologias e ferramentas digitais para comunicar, em situações do dia a dia e de aprendizagem. 10. Usa autónoma e sistematicamente a biblioteca escolar e outras bibliotecas, físicas e digitais, contemplando-as no seu percurso formativo.

ATITUDES/ VALORES

1. Demonstra curiosidade
 2. Mostra interesse e gosto pela leitura
 3. Participa na troca e debate de ideias
 4. Revele espírito crítico
 5. Respeita diferentes opiniões
 6. Reconhece a importância da informação
 7. Revela iniciativa e criatividade na resolução de problemas
 8. Comunica com rigor
 9. Valoriza o uso da biblioteca e dos seus recursos
-

A. LITERACIA DA LEITURA

Estratégias de operacionalização

O enquadramento do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* nas práticas formativas e curriculares exigiu que fossem perspectivadas atividades transversais e significativas que podem associar-se ao trabalho da biblioteca escolar.

A criação da secção *Estratégias de Operacionalização* visa, assim, fornecer sugestões de desenvolvimento e integração dos conhecimentos inerentes a esta área num conjunto alargado de estratégias e atividades a desenvolver em articulação curricular, no contexto do trabalho da biblioteca escolar ou no âmbito de projetos e parcerias.

À leitura colocam-se hoje novos desafios que exigem a adequação constante de práticas. Escola e biblioteca escolar são, assim, desafiadas a redefinir processos e metodologias atendendo às exigências dos leitores e à complexificação crescente de instrumentos e tecnologias.

As sugestões apresentadas não são exaustivas, constituindo exemplos ilustrativos de um conjunto alargado de hipóteses de abordagem.

Cada biblioteca/ escola encontrará outras possibilidades de integração e de desenvolvimento dos saberes constantes deste referencial.

A. LITERACIA DA LEITURA

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

- Criação de condições de acesso, na biblioteca escolar, sala de aula, em casa e *online*, a uma variedade de recursos para recreação e suporte à aprendizagem, de forma a facultar experiências de leitura e procura de informação, que fomentem a criação de leitores críticos e motivados.
- Desenvolvimento de atividades:
 - De leitura em voz alta e de reconto de histórias relacionadas com atividades livres ou integradas em contextos de aprendizagem;
 - De conversação sobre livros e autores;
 - De acompanhamento e aconselhamento aos leitores;
 - De encorajamento à participação em eventos, iniciativas e programas de leitura.
- Desenvolvimento de projetos com o objetivo de promover a leitura de géneros diversos e/ou com objetivos curriculares:
 - Clubes de leitura;
 - Criação de uma biblioteca de livros digitais produzidos pelos alunos, com recurso a ferramentas de criação de *e-books*, como, por exemplo: *Myebook* (<http://myebook.com>), *Calameo* (www.calameo.com) ou outro;
 - Dinamização de fóruns presenciais e *online* ou de blogues, sobre obras ou autores a que a biblioteca deu destaque.
- Colaboração e apoio a atividades de sala de aula e a projetos direcionados ao desenvolvimento de competências no âmbito da língua e da leitura.
- Apoio a alunos:
 - No aconselhamento e orientação de leituras;
 - Em experiências de investigação;
 - Em aprendizagens associadas à leitura;
 - No tratamento e produção da informação.
- Criação de situações promotoras do desenvolvimento das competências de comunicação visual, oral, escrita ou outra:
 - Debates em torno de livros, filmes ou outros média;
 - Comunidades de prática;
 - Criação de sítios sobre autores ou temas;
 - Criação de blogues e *wikis* para a produção colaborativa de textos ou outros conteúdos *média*.
- Disponibilização, em formato impresso, no blogue ou no sítio da biblioteca, de materiais para apoio à produção e uso de ferramentas:
 - Guiões orientadores da pesquisa de informação;
 - Tutoriais escritos, áudio (*podcasts*) ou vídeo (*screencasts*), para a utilização de diversas funcionalidades como, por exemplo: como usar o catálogo da biblioteca; como fazer uma citação; como elaborar uma bibliografia; como apresentar um trabalho escrito ou uma apresentação multimédia; como pesquisar na Internet; como criar uma conta de *e-mail*; outros;
 - Criação de uma funcionalidade no blogue ou sítio da biblioteca escolar, a partir da qual os alunos poderão colocar dúvidas ou questões.
- Disponibilização, no blogue ou sítio da biblioteca, de sugestões de leitura elaboradas por alunos. Assinalar os títulos aconselhados com a etiqueta *recomendado*.
- Disponibilização de informação aos alunos, através da publicação no blogue ou sítio da biblioteca, de destaques para livros impressos ou digitais:
 - Novidades;
 - Obras relacionadas com temas abordados no âmbito dos PCT ou de outros projetos;
 - Obras de um autor que se comemora ou cuja visita à escola se prepara.
- Desenvolvimento de projetos com as famílias:
 - Bolsa de pais e encarregados de educação (voluntários de leitura);
 - Sessões de sensibilização para a leitura;
 - *Leitura em vai e vem...*

B.

Literacia dos média

As práticas de literacia dos média visam dotar os alunos de conhecimentos necessários para o seu uso criativo e informado.

O aluno usa os média e espaços sociais de interação e comunicação de forma ética e responsável para produzir, comunicar e participar civicamente.

A biblioteca escolar cria condições de acesso e oportunidades de aprendizagem, capacitando os jovens para a compreensão crítica da *mensagem mediática*, de forma a contribuir para a sua inclusão numa sociedade dominada pelas tecnologias e pelos média.

CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
<ol style="list-style-type: none">1. Conhece diferentes média: jornais, televisão, cinema, vídeo, rádio, <i>Web</i>.2. Lê mensagens dos média e compreende que o seu conteúdo é, por vezes, intencionalmente manipulado.3. Utiliza videojogos e outro <i>software</i> educativo que lhe é proposto.4. Usa média, ferramentas digitais e ambientes sociais <i>on-line</i> pré-selecionados para produzir mensagens, interagir e comunicar.5. Analisa as suas escolhas face ao consumo de média.6. Identifica riscos e aplica normas associadas à utilização dos média e à comunicação <i>on-line</i> (netiqueta, proteção de dados pessoais, respeito pela privacidade dos outros, consumo excessivo de média, ...).7. Recorre à biblioteca escolar para usar os média e aprender com eles.	<ol style="list-style-type: none">1. Conhece e caracteriza diferentes média.2. Interpreta mensagens dos média, identificando propósitos implícitos.3. Percebe como os média informam e formam a opinião.4. Explora videojogos e outro <i>software</i> com fins educativos.5. Usa os média, ferramentas digitais e ambientes sociais de partilha para produzir mensagens, interagir e comunicar com uma intencionalidade definida.6. Escolhe produtos mediáticos, tendo em consideração quem os produz e consome.7. Identifica e aplica autonomamente normas éticas e procedimentos de segurança associados à utilização dos média e à comunicação <i>on-line</i>.8. Usa a biblioteca escolar para alcançar um maior domínio na utilização dos média, das ferramentas digitais e das possibilidades oferecidas por novos contextos sociais de aprendizagem.	<ol style="list-style-type: none">1. Conhece, caracteriza e domina o uso de técnicas características dos diversos média.2. Interpreta criticamente mensagens, identificando a perspetiva do autor e fatores que o influenciam (económicos, políticos, culturais...).3. Identifica formas como os média podem influenciar a nossa visão do mundo e constituir um meio de intervenção.4. Escolhe criteriosamente <i>software</i> educativo e videojogos e utiliza-os em contextos formais ou informais de aprendizagem.5. Usa uma variedade de média, ferramentas digitais e ambientes sociais de partilha para criar e comunicar ideias com rigor e eficácia e interagir com diferentes audiências.6. Realiza escolhas informadas de produtos mediáticos.7. Utiliza procedimentos avançados de segurança e age de forma ética e responsável, reconhecendo esses comportamentos como uma exigência inerente à utilização dos média e da comunicação <i>on-line</i>.8. Usa autonomamente a biblioteca escolar para aceder e explorar os média, as ferramentas digitais e novos ambientes colaborativos de aprendizagem, de forma cada vez mais proficiente.

ATITUDES/ VALORES

1. Tem um comportamento ético e responsável no uso dos média
2. Manifesta espírito crítico como produtor e consumidor de média
3. Revela imaginação e criatividade no uso dos média
4. Reconhece a fronteira entre o público e o privado

B.

LITERACIA DOS MÉDIA

Estratégias de operacionalização

O enquadramento do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* nas práticas formativas e curriculares exigiu que fossem perspetivadas atividades transversais e significativas que podem associar-se ao trabalho da biblioteca escolar.

A criação da secção *Estratégias de Operacionalização* visa, assim, fornecer sugestões de desenvolvimento e integração dos conhecimentos inerentes a esta área num conjunto alargado de estratégias e atividades a desenvolver em articulação curricular, no contexto do trabalho da biblioteca escolar ou no âmbito de projetos e parcerias.

Os média têm uma adesão crescente por parte dos jovens, seja porque são utilizados com fins informativos, produtivos, transformativos, seja porque facultam diversas formas de relacionamento, em ambientes sociais e digitais. A educação para os média e o desenvolvimento das literacias implicadas no seu uso transformaram-se, neste contexto, numa questão de inclusão e de cidadania.

As condições de acesso e os recursos que a biblioteca oferece responsabilizam-na pela criação de oportunidades de aprendizagem, através de situações formativas nesta área e de trabalho articulado com os professores e com a sala de aula.

As sugestões apresentadas não são exaustivas, constituindo exemplos ilustrativos de um conjunto alargado de hipóteses de abordagem.

Cada biblioteca/ escola encontrará outras possibilidades de integração e de desenvolvimento dos conhecimentos constantes deste referencial.

B. LITERACIA DOS MÉDIA

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

- Participação em atividades que conduzam ao conhecimento dos diferentes *média*:
 - Procura de informação relacionada com um projeto ou atividade;
 - Produção de trabalhos usando diversos *média*;
 - Visitas de estudo a jornais, rádio, televisão;
 - Comparação entre diferentes *média*, associando as suas características ao uso e ao seu impacto social;
 - Participação em tarefas de *role-playing*, assumindo o papel de ator num determinado meio de comunicação social.
- Participação em atividades que impliquem uma abordagem crítica aos diferentes meios de comunicação social (intencionalidade, ponto de vista do autor, comparação entre estruturas narrativas, características e elementos gráficos de cada um, exploração de vocabulário específico e técnicas inerentes a cada *média*):
 - Análise de mensagens publicitárias;
 - Lançamento de uma campanha publicitária;
 - Análise crítica de primeiras páginas de jornais do mesmo dia.
- Promoção de debates (com recurso ou não a convidados exteriores) sobre:
 - A TV e a violência;
 - Prós e contras da Internet;
 - Segurança na Internet;
 - Os videojogos: aprendemos com eles? Prejudicam-nos?
 - O que comunicamos através das ferramentas e redes sociais? (Respeitamos os direitos de autor? Pensamos antes de postar? Somos corretos com os outros? Somos construtivos?);
 - Regras de netiqueta;
 - *Cyberbullying*;
 - Difamação;
 - Denúncia de cibercrimes;
 - Atuação de predadores *on-line*;
 - Princípios de salvaguarda dos dados pessoais;
 - Consequências legais de interferência na comunicação *on-line*;
 - Potencialidades e impacto do uso dos *média* no quotidiano, por exemplo, refletindo sobre o tempo gasto com cada um deles e seus potenciais benefícios ou impactos negativos.
- Envolvimento da família em debates e sessões de esclarecimento.

C.

Literacia da informação

As práticas de literacia da informação visam dotar os alunos de conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso crítico da informação e para uma comunicação eficaz, ética e socialmente responsável.

O aluno procura, avalia criticamente e trata os dados, atendendo à credibilidade das fontes e respeitando princípios éticos e normativos.

A biblioteca escolar assume-se como lugar privilegiado de acesso a recursos diversificados e de desenvolvimento desta literacia, em ambientes cada vez mais tecnológicos e complexos.

CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
<ol style="list-style-type: none"> 1. Enuncia os conhecimentos que já tem sobre o tema e coloca questões. 2. Identifica, em contexto de grupo, os termos de pesquisa que melhor se adequam ao tema a tratar. 3. Identifica as ferramentas de pesquisa e fontes de informação (impressas ou digitais) fornecidas pelo professor. 4. Realiza pesquisas simples, previamente programadas, avaliando as fontes, de acordo com a sua relevância e autoria. 5. Seleciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema. 6. Identifica ideias principais, realizando inferências e explorando o sentido global da informação selecionada. 7. Interage e colabora com os pares, apresentando as suas ideias e opiniões. 8. Ordena e regista a informação, estruturando-a de acordo com uma sequência lógica. 9. Identifica normas associadas aos direitos de autor e reconhece a necessidade de as cumprir. 10. Reconhece que deve utilizar as suas próprias palavras. Transcreve, parafraseia, resume pequenos textos e elabora bibliografias simplificadas. 11. Reflete conjuntamente sobre o melhor formato para a apresentação do que produziu – escrita, visual ou multimédia –, usando ferramentas digitais ou outras previamente selecionadas. 12. Partilha as aprendizagens realizadas num ambiente tradicional ou em espaços <i>on-line</i> preparados pelo professor. 13. Verifica conjuntamente o cumprimento das tarefas e os resultados alcançados, refletindo sobre o que deve mudar. 14. Recorre à biblioteca escolar para pesquisar e tratar a informação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobiliza conhecimentos sobre o tema em estudo e coloca questões para orientar a pesquisa. 2. Seleciona termos de pesquisa para orientar a procura de informação. 3. Conhece as ferramentas de pesquisa e fontes de informação (impressas ou digitais) adequadas ao tema de pesquisa. 4. Realiza pesquisas com base nos termos selecionados e avalia as fontes, tendo em conta a sua relevância, autoria e pertinência. 5. Seleciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema, confrontando fontes. 6. Identifica ideias principais, infere e elabora conclusões acerca da informação selecionada. 7. Trabalha colaborativamente com os seus pares, apresentando e defendendo os seus pontos de vista. 8. Estrutura a informação segundo critérios lógicos, cronológicos, hierárquicos ou outros que sustentem a organização do trabalho. 9. Cumpre normas associadas aos direitos de autor. 10. Usa as suas próprias palavras, resume, parafraseia, aplica as regras de citação à informação transcrita e elabora bibliografias. 11. Escolhe um formato ajustado aos conteúdos a apresentar, usando as ferramentas adequadas (digitais ou outras). 12. Partilha as aprendizagens realizadas em ambiente tradicional ou usa, com alguma autonomia, ambientes <i>on-line</i> sugeridos pelo professor para esse efeito. 13. Avalia o processo e o produto da pesquisa, refletindo sobre melhorias a introduzir. 14. Usa a biblioteca escolar, de forma orientada ou com alguma autonomia, para trabalhar a informação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desdobra o tema em subtemas, tópicos, categorias...definindo prioridades de pesquisa. 2. Explora uma variedade de termos de pesquisa para obter informação mais específica. 3. Define uma metodologia de pesquisa, selecionando ferramentas e fontes de informação (impressas ou digitais) a utilizar. 4. Realiza pesquisas avançadas com operadores booleanos e refina-as progressivamente, tendo em conta a autoria, rigor, objetividade e qualidade científica das fontes. 5. Seleciona a informação, reconhecendo a diferença entre fontes de informação primárias e secundárias. 6. Extrai sentido da informação selecionada, formulando hipóteses de interpretação com base em raciocínios indutivos e dedutivos. 7. Trabalha colaborativamente, debatendo e justificando os seus pontos de vista, confrontando-os com os dos outros e reformulando posições. 8. Combina dados de diferentes fontes, organiza, categoriza e estrutura a informação recolhida. 9. Conhece e cumpre as normas associadas aos direitos de autor e direitos conexos, condenando o seu desrespeito. 10. Cita e referencia os autores que transcreveu ou parafraseou. Elabora bibliografias, usando as normas respetivas. 11. Conhece diferentes formatos e ferramentas, selecionando aqueles que melhor se adequam aos conteúdos a apresentar. 12. Usa ambientes tradicionais, ferramentas <i>Web</i> ou redes sociais para partilhar as aprendizagens realizadas. 13. Analisa o processo e o produto da pesquisa. Reflete criticamente sobre a avaliação e inventaria ações corretivas. 14. Usa autonomamente a biblioteca escolar e outras bibliotecas, físicas e/ ou digitais, para trabalhar a informação.

ATITUDES/ VALORES

1. Manifesta espírito de interrogação
 2. Age de forma metódica e rigorosa
 3. Mostra resiliência na procura de informação
 4. Respeita os direitos de autor e conexos
 5. Demonstra iniciativa e criatividade na resolução de problemas
 6. Aceita a crítica
 7. Tem em consideração as regras de utilização da biblioteca
-

C.

LITERACIA DA INFORMAÇÃO

Estratégias de operacionalização

O enquadramento do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* nas práticas formativas e curriculares exigiu que fossem perspectivadas atividades transversais e significativas que possam associar-se ao trabalho da biblioteca escolar.

A criação da secção *Estratégias de Operacionalização* visa, assim, fornecer sugestões de desenvolvimento e integração dos conhecimentos inerentes a esta área num conjunto alargado de estratégias e atividades a desenvolver em articulação curricular, no contexto do trabalho da biblioteca escolar, ou no âmbito de projetos e parcerias.

As tecnologias, ferramentas e ambientes que permitem o acesso, tratamento e comunicação da informação revolucionaram a maneira como percebemos a realidade, como aprendemos, como produzimos conhecimento e nos relacionamos.

A biblioteca assume-se na escola como espaço nuclear para o trabalho sobre a informação.

As sugestões apresentadas não são exaustivas, constituindo exemplos ilustrativos de um conjunto alargado de hipóteses de abordagem.

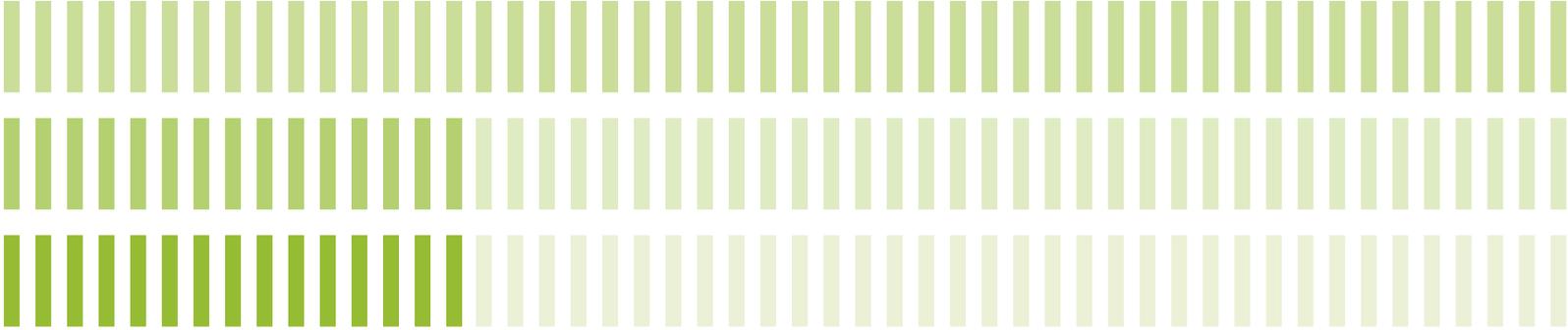
Cada biblioteca/ escola encontrará outras possibilidades de integração e de desenvolvimentos dos conhecimentos constantes deste referencial.

C. LITERACIA DA INFORMAÇÃO

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

- Exploração de situações de pesquisa associadas a problemas ou temas em estudo:
 - *Brainstorming* em torno de um problema dado;
 - Desenvolvimento de atividades de simulação que permitam testar diferentes hipóteses e cenários e responder a perguntas do tipo *E se ...?*;
 - *Webquests*;
 - Jogos baseados na resolução de problemas;
 - **Discussão orientada de problemas;**
 - Criação de mapas conceituais que representem visualmente as dimensões do problema em estudo, com recurso a ferramentas digitais. Por exemplo: *Freemind* (<http://freemind.sourceforge.net/wiki/index.php/Download>); *Xmind* (<http://www.xmind.net/downloads>); *Mindomo* (<http://www.mindomo.com>).
- Participação em ações formativas com o objetivo de promover capacidades de planeamento do processo de pesquisa:
 - Familiarização com um modelo de pesquisa. Por exemplo: *Big3*; *Big6 skills*; *PLUS*; *Guided Inquiry*, ou outro;
 - Exploração de tutoriais sobre o processo de pesquisa. Por exemplo: *L-Info* (<http://www.evora.net/bpe/Linfo/oqeolinfo.htm>); *Alfabetización informacional* (http://alfin.blogspot.com/tutoriales_online); *SLIM Toolkit* (http://rbe.min-edu.pt/np4/file/463/02_bibliotecarbe.pdf); ...
- Coorientação dos trabalhos de pesquisa dos alunos, designadamente no que diz respeito à definição de estratégias e desenvolvimento dos processos de pesquisa.
- Desenvolvimento de sessões de formação de utilizadores, em que seja dado conhecimento aos alunos sobre:
 - Tipos de recursos existentes na biblioteca;
 - Forma de armazenamento e acesso aos recursos, por exemplo através de jogos de descoberta como a caça ao tesouro, *bibliopapers*, ou outro;
 - Serviços disponíveis;
 - Utilização e aplicação pedagógica de diferentes equipamentos de recolha, registo e manipulação de informação. Por exemplo: câmaras, GPS, digitalizadores, computadores, quadros interativos, ou outros;
- Desenvolvimento de sessões de literacia de informação que forneçam aos alunos conhecimentos sobre o modo de explorar os diferentes tipos de recursos, através de exercícios de aplicação prática:
 - Análise, comparação e seleção das fontes mais apropriadas para responder a diferentes tipos de questões (a atividade pode repetir-se escolhendo diferentes exemplos de fontes e tópicos possíveis);
 - Procura e localização nas fontes de informação sobre determinado tópico;
 - Compilação de materiais de diferentes tipos sobre um mesmo tópico;
 - Pesquisa de referências em catálogos, índices, bibliografias;
 - Pesquisa avançada em motores de busca (*Sapo*, *Google*, ou outro), diretórios e bases de dados (*Pordata*, *INE*, ou outra), mapas digitais (*GoogleEarth*, *Google Maps*), e outras fontes de referência;
 - Elaboração de guiões para a recolha de informação primária (recolha de imagens, entrevistas, questionários, etc.);
 - Citação, referenciação e elaboração de bibliografias, incluindo diferentes tipos de documentos;
 - Análise e avaliação de documentos textuais, audiovisuais, multimédia e sítios *Web* variados, a partir de diferentes critérios.
- Visita presencial ou virtual a outras bibliotecas e instituições (biblioteca pública, museu, arquivo).
- Apoio aos alunos em tarefas de:
 - Organização de *bookmarks* de *websites* relevantes para determinado tópico utilizando diferentes aplicações. Por exemplo: *Diigo* (<http://www.diigo.com>); *Del.icious* (<http://www.delicious.com>);
 - Elaboração de listagens ou bibliografias temáticas;
 - Exploração de *software* educativo e recursos educativos digitais adequados aos diferentes anos de escolaridade e disciplinas;

- Utilização de programas de comunicação (*chat*, *e-mail*, videoconferência, redes sociais), que facilitem a colaboração e o contacto com pessoas ou instituições que possam constituir-se como fontes de informação úteis;
 - Recurso de serviços de referência virtual do tipo *Ask a librarian*.
- Utilização de guiões e tutoriais de literacia digital e de informação sobre ferramentas, recursos, serviços, etc., construídos com base em aplicações. Por exemplo, *Jing* (<http://www.techsmith.com/jing/>).
 - Recolha e partilha de informação no seio dos grupos ou da turma, presencialmente, através do computador (*e-mail*, fóruns de discussão, *wikis*, *Twitter*, *Googledocs*, blogues, *Facebook*, *Skype*), por telemóvel, ou outro meio, como suporte ao trabalho colaborativo.
 - Análise e interpretação crítica de textos, imagens, gráficos, tabelas, mapas:
 - Comparação entre documentos que ilustrem a distinção entre factos e opiniões;
 - Desenvolvimento de um *role play* em que sejam colocadas em confronto diferentes perspetivas ou pontos de vista sobre um determinado problema ou assunto;
 - Organização de informação factual e conceptual de forma cronológica, por tópicos, hierarquicamente, ou mediante outro critério.
 - Apoio aos alunos na realização de trabalhos:
 - Utilização de programas utilitários de texto, cálculo, imagem, publicação, apresentação, ...;
 - Criação de um portfólio digital de documentos sobre determinado assunto ou problema;
 - Integração de imagens, vídeos e mapas digitais em trabalhos ou projetos;
 - Criação de um cartaz, apresentação eletrónica, filme, página *Web*, *podcast*, ou outro produto;
 - Construção de frisos cronológicos;
 - Exercícios de utilização do texto, da cor, da imagem, do som e de outros recursos de edição em apresentações multimédia e gestão dos tempos de utilização dos diferentes recursos;
 - Exercícios de citação e referência de fontes e bibliografia de diferentes tipos de documentos;
 - Utilização de diferentes média para publicação dos trabalhos realizados.
 - Promoção de debates sobre:
 - Violação dos direitos de autor (patentes, nome comercial, proteção da marca registada e de direitos do dono da obra - inventor, fabricante, criador de *software*, de um sítio, autor da informação);
 - Cópias ilegais (discutir a pirataria de *software*, o seu impacto sobre a tecnologia, a indústria e possíveis repercussões para os indivíduos);
 - Consequências jurídicas do plágio.
 - Organização de círculos de discussão com os alunos sobre questões abertas:
 - Acesso à informação numa sociedade democrática;
 - Diferença entre ideias semelhantes e pensamentos originais na construção de documentos;
 - Propriedade intelectual.
 - Promoção de encontros com convidados/ instituições (fundações, agências, associações, advogados locais, outros), com o objetivo de promover conhecimentos sobre a lei dos direitos de autor, das consequências jurídicas do plágio, da utilização segura da Internet, e outros temas.
Exemplos de instituições e programas:
AGECOP - Associação para a Gestão da Cópia Privada (<http://www.agecop.pt/>) ; APEL - Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (<http://www.apel.pt/>); API - Associação Portuguesa de Imprensa (<http://www.apimprensa.pt/>) ; Programa para uma Internet mais segura plus 2005-2008 - *Safer Internet Plus* (http://europa.eu/legislation_summaries/information_society/internet/l24190b_pt.htm); Agência para a Sociedade do Conhecimento (<http://www.umic.pt/>); DGE/ ERTE (<http://erte.dge.mec.pt/index.php?section=1>) Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN (<http://www.fccn.pt/pt/>).
 - Participação em Jogos *online*/ desenvolvimento de projetos *off-line* e partilha *online*/ exploração de simulações através do uso de programas que permitam aos alunos exercitarem conhecimentos adquiridos de uma forma interativa e lúdica. Por exemplo: *SeguraNet* (http://www.seguranet.pt/1_2ciclos); *SAPOScratch* (<http://scratch.mit.edu/>); Dia da Internet Segura (<http://www.diadainternetsegura.org.br/site/sid2011/jogar>).



Atividades

Para promover a implementação deste referencial, foram criados exemplos de atividades que sugerem uma determinada estrutura organizativa em termos de desenho e planeamento.

Esta estrutura tem um carácter meramente exemplificativo. Foi a forma encontrada para organizar a informação e comunicar o objetivo em vista. Caberá, por isso, a cada biblioteca/ docente encontrar a estrutura e as metodologias que melhor se adaptem à situação de aprendizagem em causa e ao contexto da biblioteca.

A.

Literacia da leitura

REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura

NÍVEL DE ENSINO: Pré-escolar

ATIVIDADE: *Pop-up GIGANTE... vamos ler e jogar com as personagens*

ENQUADRAMENTO: Atividade de continuidade desenvolvida pelo educador em articulação com a família.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades A. Literacia da leitura <ol style="list-style-type: none">1. Observa e lê livros, por sua iniciativa ou por sugestão de outros (educadores, professores e família).2. Escolhe livros/ leituras de acordo com os seus gostos e interesses.3. Sabe manusear o livro.4. Lê e reconhece convenções gráficas (imagens, grafemas, símbolos).9. Conta e reconta, inventa e recria histórias.
	Atitudes e valores A. Literacia da leitura <ol style="list-style-type: none">3. É criativo e autónomo.6. Identifica as suas dificuldades.7. Sabe escutar os outros.
Conteúdos curriculares	Comunicação e Expressão Linguagem oral e abordagem à escrita. Conhecimento das convenções gráficas essenciais à leitura. Compreensão de ideias e narrativas transmitidas oralmente.
	Expressão Plástica Representação e comunicação através de diferentes formas visuais.
	Formação pessoal e social Educação para a cidadania.
	Novas Tecnologias da Informação Criação de produtos multimédia.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar imagens.• Distinguir a informação essencial da secundária.• Desenvolver a familiaridade com a linguagem icónica.• Desenvolver aprendizagens na alfabetização digital.

<p>Estratégias/ Tarefas</p>	<p>Com uma metodologia baseada no jogo, pretende-se transmitir conceitos associados à conceção e articulação do texto com a imagem, ajudando a educar o gosto estético e artístico da criança e as suas competências analíticas e de compreensão. Esta abordagem facilita a aproximação à leitura digital. As propostas que se apresentam assentam, essencialmente, em atividades de fruição, experimentação e descoberta.</p> <p>1.º Momento (na biblioteca) - Seleção criteriosa de livros (álbum).</p> <ol style="list-style-type: none"> Livros com desafios (visuais e outros) que permitam a criação do <i>layout</i> dos elementos na página; Propostas narrativas obtidas com o recurso a diferentes técnicas de ilustração com uma maior presença da fotografia; Livros com vários tipos de papel (acetatos, seda, cartão, tecido...); Livros com diferentes formatos (acordeão, escada, pequenos, compridos, largos, ...); Livros com diferente orientação da página (vertical, horizontal...) mudando a orientação da leitura; <i>Pop-up</i>. <p>2.º Momento (desafios a serem trabalhados pelo educador) – desenvolvimento de ações com as crianças, a partir dos livros-álbum propostos, que permitam:</p> <ol style="list-style-type: none"> Identificar uma ilustração e relacioná-la com o livro; Reconhecer, a partir de um pormenor, a ilustração no seu todo; Relacionar a ilustração da capa com a imagem do livro; Identificar o mesmo ilustrador em várias obras; Relacionar estilos de ilustração, técnicas, materiais utilizados; Criar o texto para uma ilustração; Ler em voz alta o princípio da história e provocar a descoberta da ilustração correta. <p>3.º Momento (na biblioteca) – seleção de recursos que permitam:</p> <ol style="list-style-type: none"> Explorar individualmente sítios <i>Web</i>, possibilitando o visionamento de livros digitais, a realização de jogos, a criação de ilustrações, o conhecimento de autores/ ilustradores. <p>4.º Momento (desafios a serem trabalhados pelo(a) educador(a)) – criação de um <i>Pop-up</i> gigante.</p> <ol style="list-style-type: none"> Construir uma história. Provocar o debate sobre ...Que história escolher? Inventamos uma? Fazemos uma história circular com os pais? Registo por escrito, pela educadora, da história; Fazer o livro em grandes dimensões: <ul style="list-style-type: none"> - Construir as páginas do livro em caixas de grandes dimensões; - Criar as ilustrações, em grandes dimensões, para a história; - Criar as personagens e cenários, em três dimensões. É possível utilizar várias técnicas (plasticina, <i>papier maché</i>, pasta de papel, caixas de cartão, ...); Montar o livro em 3D (<i>Pop-up</i> gigante) num espaço central da escola. <p>5.º Momento (na biblioteca) – reprodução do livro no computador.</p> <ol style="list-style-type: none"> Provocar o debate: Como podemos preservar o livro para o futuro? Escrever o texto da história (reconto ou original) num processador de texto; Fazer o registo fotográfico do livro gigante; Seriar as fotografias de melhor qualidade e as mais importantes para a compreensão da sequência da narrativa; Organizar a história em <i>PowerPoint</i>, utilizando os textos e as fotografias; Disponibilizar no blogue/ sítio da escola.
<p>Duração</p>	<p>Variável, de acordo com a consecução dos objetivos.</p>

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Livros-álbum (recorrer à gestão integrada de recursos do agrupamento e concelhos, incluindo a biblioteca municipal); • Recursos digitais: Cata Livros – http://catalivros.org Biblioteca de Livros Digitais PNL - http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/bibliotecadigital (estes sítios <i>Web</i> possibilitam visionamento de ilustrações de livros, realização de jogos relacionando assuntos de livros, conhecimento de autores, participação em passatempos utilizando o correio eletrónico, interação direta, fazer amigos, ...); • Ferramentas de edição de texto e imagem: SAPOScratch - http://scratch.mit.edu Myebook - http://www.myebook.com
Avaliação	<p>Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cooperação no trabalho em grupo. • Utilização de linguagem adequada. • Correção e criatividade nas produções realizadas. <p>Instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registos de autoavaliação. • Registos de observação/ avaliação, seguindo as orientações existentes nos departamentos da Educação Pré-escolar da escola/ agrupamento.
Observações	<p>Esta atividade deve envolver as famílias como forma de prolongamento das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do projeto em reunião de pais e encarregados de educação (educadora e biblioteca); - Conceção de maletas artísticas para circularem pelas casas das famílias. Estas maletas integram ilustrações, livros-álbum, filmes, trabalhos das crianças, enigmas, ...

REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura

NÍVEL DE ENSINO: 1.º ciclo

ATIVIDADE: Jogo de pesquisa – A brincar também se aprende

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com o professor titular de turma

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	<p>Conhecimentos/ Capacidades</p> <p>A. Literacia da leitura</p> <p>8. Procura informação para responder a situações do dia a dia e saber mais sobre temas do seu interesse.</p> <hr/> <p>Atitudes/ Valores</p> <p>A. Literacia da leitura</p> <p>6. Reconhece a importância da informação.</p>
Conteúdos curriculares	<p>Relacionados com várias áreas do currículo.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir conhecimentos a propósito dos temas/ problemas em pesquisa.• Desenvolver competências de pesquisa e de utilização da biblioteca escolar.• Estimular a curiosidade e o gosto pelo saber.
Estratégias/ Tarefas	<p>A estratégia consiste num jogo de pesquisa e pressupõe:</p> <ul style="list-style-type: none">- que os alunos já tenham realizado sessões na biblioteca sobre a organização da mesma e dos seus recursos físicos e digitais;- a colaboração dos professores dos 3.º e 4.º anos de escolaridade. <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Cada professor elabora um conjunto de questões interessantes relacionadas com as diferentes áreas do currículo e que impliquem que o aluno tenha de pesquisar para encontrar a resposta.2. O professor bibliotecário constrói conjuntos de cartas de cores diferentes, conforme a disciplina ou tema, contendo cada carta uma pergunta.3. Os alunos realizam o jogo, numa (ou em várias) ida(s) à biblioteca, previamente combinada(s) com o professor da turma.4. Cada par de alunos escolhe um tema. De entre as cartas com a cor desse tema, retira uma à sorte.5. O jogo começa quando cada par estiver na posse de uma carta.6. Depois de lerem as perguntas, os alunos pesquisam, quer nos livros, quer na Internet, no sentido de obter uma resposta para a pergunta. Para isso é-lhes dado um tempo limite.7. Findo esse tempo, cada par de alunos lê em voz alta para todo o grupo a pergunta que lhe saiu e comunica a resposta que encontrou.8. O autor da resposta mais correta/ completa recebe um pequeno prémio (por exemplo, um <i>pin</i> ou a mascote da biblioteca).

	<p>Em alternativa, poder-se-á atribuir pontos às respostas e registá-los numa ficha da turma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - resposta muito correta e completa – 3 pontos; - resposta correta, mas incompleta – 2 pontos; - resposta com incorreções e incompleta – 1 ponto. <p>Poder-se-á repetir o jogo mais vezes (retirando dos baralhos as perguntas já respondidas) e, só no final, verificar qual o par vencedor.</p>
Duração	Variável, de acordo com a consecução dos objetivos.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais para a realização das cartas; - Recursos impressos e digitais da biblioteca; - Computadores com ligação à Internet.
Avaliação	<p>Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correção das respostas apresentadas. • Proficiência na pesquisa. • Interesse, empenho e cooperação com o par. <p>Instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ficha de pontuação. • Registos de observação. <p>Nota: Propõe-se a criação de instrumentos de avaliação adequados à atividade e/ou a utilização dos que são sugeridos pelo Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar.</p>

REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura

NÍVEL DE ENSINO: 2.º ciclo

ATIVIDADE: Comunidade de leitores – Ler com amigos ainda é melhor

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com a disciplina de Língua Portuguesa

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades A. Literacia da leitura <ol style="list-style-type: none">1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais de diferentes géneros progressivamente mais complexas.2. Escolhe leituras, de acordo com os seus interesses, necessidades e competências leitoras adequadas a este ciclo.3. Constrói sentidos, reconhece géneros e estabelece relações intertextuais com base em leituras multimodais.4. Expressa oralmente ideias com coesão discursiva e sequencial, usando vocabulário e estruturas gramaticais correntes e progressivamente mais complexas.5. Relata experiências de leitura, identificando textos, autores, personagens ou acontecimentos que marcaram o seu percurso leitor.9. Utiliza as tecnologias e ferramentas digitais para comunicar e responder aos seus interesses e necessidades pessoais ou escolares, respeitando indicações e normas de segurança.
	Atitudes/ Valores A. Literacia da leitura <ol style="list-style-type: none">4. Revela espírito crítico.
Conteúdos curriculares	Texto literário em prosa e em verso (incluindo prosa poética e verso livre).
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Ler para apreciar textos variados.• Expressar ideias e sentimentos provocados pela leitura de um texto literário.• Partilhar experiências de leitura autónoma.
Estratégias/ Tarefas	<p>A estratégia pressupõe a planificação, acompanhamento e avaliação dos resultados pelos professores de Língua Portuguesa, em articulação com a biblioteca escolar.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Divulgação, pela biblioteca, da iniciativa: <i>Ler com amigos é ainda melhor</i> (Conselho Pedagógico, blogue, etc.)2. Explicação detalhada da iniciativa aos alunos pelos professores de Língua Portuguesa, reforçando a importância da leitura autónoma como forma de desenvolver as suas competências e obter melhores resultados.3. Seleção, pelos professores, dos livros que vão ser utilizados nesta iniciativa, de entre os conjuntos do PNL, podendo coincidir ou não com os títulos a trabalhar em leitura orientada na sala de aula.4. Divulgação dos títulos escolhidos, através do blogue da biblioteca e de uma exposição dos livros na biblioteca escolar. Pode também recorrer-se a livros da biblioteca digital.

	<ol style="list-style-type: none"> 5. Em Língua Portuguesa, os professores promovem a votação do título que os alunos consideram poder corresponder ao livro mais interessante, sendo estes resultados comunicados à biblioteca através do blogue. 6. Os professores de Língua Portuguesa motivam os alunos para se inscreverem nesta atividade. 7. A biblioteca apura os títulos mais votados pelo conjunto das turmas, divulga-os e procede às inscrições dos alunos (o número de títulos a apurar deverá assegurar a disponibilidade de livros suficientes para o número de inscritos na atividade). 8. Os alunos requisitam os livros para leitura domiciliária. 9. Criação pela biblioteca de um blogue específico para a partilha de leituras, onde são lançados <i>posts</i>, um para cada livro, com questões que suscitem a troca de impressões pelos alunos (personagens favoritas; sentimentos despertados pela leitura; passagens mais marcantes, estranhas, divertidas; conhecimento sobre o autor; comparação com outras obras sobre o mesmo tema; a quem aconselhariam a leitura do livro e porquê; que música é boa para ouvir enquanto se lê aquele livro e porquê, ...). 10. Interação dos alunos através dos comentários que publicam no blogue, moderada pelo professor bibliotecário e pelos professores das turmas intervenientes. 11. Exposição, ao longo de cada trimestre, de livros dos mesmos autores, ou sobre a mesma temática, que os alunos poderão ler. 12. Seleção feita pelos alunos, na última quinzena do trimestre, do comentário mais interessante realizado sobre um dos livros selecionados, ou outros livros relacionados com ele. 13. O autor do comentário mais votado pela comunidade de leitores será premiado com um livro, numa sessão presencial na biblioteca em que estarão presentes os seus amigos leitores e os professores dos alunos intervenientes.
Duração	<p>Em cada trimestre, duas aulas de 45 minutos, para lançamento e monitorização da atividade.</p> <p>Ao longo do ano, em atividade extra letiva.</p>
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Livros do PNL em exemplares múltiplos; - Outros livros; - Biblioteca de livros digitais PNL – http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/bibliotecadigital - Blogues.
Avaliação	<p>Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interesse e empenho nas leituras. • Interação através dos blogues. • Qualidade dos comentários. <p>Instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comentários no blogue. • Estatística (número de livros lidos).

REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura**NÍVEL DE ENSINO:** 3.º ciclo**ATIVIDADE:** Criação de eventos de leitura na rede social – Fãs da leitura no Facebook**ENQUADRAMENTO:** Esta atividade pode ser desenvolvida em articulação com qualquer disciplina.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades A. Literacia da leitura 1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais variadas, mais extensas e complexas. 2. Escolhe fundamentadamente leituras em função de critérios diversificados, mobilizando as competências leitoras adequadas a este ciclo. 5. Relata experiências de leitura, expressando de forma fundamentada as preferências que marcam a sua identidade como leitor. 6. Exprime ideias redigindo com correção e adequando o discurso às convenções próprias do tipo de texto, suporte e género selecionados. 8. Procura e usa informação autonomamente, para resolver problemas do dia a dia, ampliar conhecimentos e tomar decisões. 9. Utiliza, autonomamente e com segurança, as tecnologias e ferramentas digitais para comunicar em situações do dia a dia e de aprendizagem.
	Atitudes/ Valores A. Literacia da leitura 2. Mostra interesse e gosto pela leitura 3. Participa na troca e debate de ideias 5. Respeita diferentes opiniões 6. Reconhece a importância da informação
Conteúdos curriculares	A definir em função dos temas/ problemas a abordar na disciplina/ área curricular e das obras escolhidas para o seu tratamento.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Comparar o modo como um tema ou problema é tratado em diferentes obras.• Desenvolver o gosto pela partilha de experiências de leitura diversificadas.• Construir argumentos em torno das leituras realizadas e dos temas abordados.• Usar diversas ferramentas digitais para expressar as experiências de leitura.• Usar as redes sociais para comunicar e partilhar leituras.

Estratégias/ Tarefas	<p>A estratégia visa a criação de eventos baseados em temas variados e em diferentes tipos de leitura.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seleção de livros e de filmes de vários géneros, em função dos temas/ problemas previamente identificados pelos professores. 2. Abordagem dos temas/ problemas feita pelos professores nas aulas. 3. A biblioteca escolar divulga a iniciativa <i>Fãs da leitura no Facebook</i>, através de cartazes, do seu blogue, etc. 4. Os grupos de alunos (entre três e cinco) inscrevem-se na biblioteca, em calendário escalonado por esta, para criarem um evento no <i>Facebook</i> sobre uma das obras abordadas anteriormente nas aulas. A inscrição deverá realizar-se entre 15 dias a um mês antes da dinamização do evento. 5. Serão apresentadas aos alunos várias alternativas de produtos que eles poderão criar para apresentar o seu ponto de vista sobre a obra (apresentações multimédia, curtas-metragens, animações, <i>podcasts</i>, entrevistas com os autores, reais ou ficcionadas, entrevistas a personagens, narrativas inspiradas na obra lida, ...). São estes produtos que servirão de base ao evento, pois será a partir deles e da(s) leitura(s) efetuada(s) que os alunos seguirão/ comentarão/apreciarão cada evento. 6. Cada grupo escolherá o seu representante, em cuja página do <i>Facebook</i> será criado o evento, convidando colegas, professores e a biblioteca. 7. Cada evento terá a duração de uma semana. 8. A biblioteca garantirá que não haja escolhas de obras repetidas e dará o apoio necessário à construção dos referidos produtos (através de guiões e tutoriais disponibilizados <i>online</i>, pequenos <i>workshops</i>, ...). 9. Cada evento será amplamente divulgado através do blogue, do <i>Facebook</i> e do <i>Twitter</i> da biblioteca.
Duração	Um trimestre
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Livros impressos, digitais ou audiolivros - Filmes - Ferramentas digitais <p><i>MovieMaker</i> <i>Audacity</i> http://audacity.sourceforge.net/?lang=pt <i>Podomatic</i> http://www.podomatic.com <i>Youtube</i> http://www.youtube.com <i>Animoto</i> http://animoto.com <i>Storybird</i> http://storybird.com</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rede social <i>Facebook</i>
Avaliação	<p>Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interesse e empenho na elaboração dos produtos. • Acompanhamento do evento. • Comentários efetuados (relevância, respeito pelas opiniões divergentes). <p>Instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produtos criados para os eventos. • Intervenções e comentários no <i>Facebook</i>. • Grelhas de observação. <p>Nota: Propõe-se a criação de instrumentos de avaliação adequados à atividade e/ou a utilização dos que são sugeridos pelo Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar.</p>

B.

Literacia dos média

REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos média

NÍVEL DE ENSINO: Pré-escolar

ATIVIDADE: Nós gostamos! E tu?

ENQUADRAMENTO: Atividade de continuidade desenvolvida em articulação com o educador

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades A. Literacia dos média 1. Reconhece os vários média existentes: jornais, televisão, cinema, rádio, <i>Web</i> . 3. Emite opinião sobre o visionamento de filmes, jogos ou outros média. 4. Utiliza as funcionalidades básicas de ferramentas digitais. 5. Comunica e interage utilizando ferramentas digitais básicas. 6. Conhece e participa na definição de regras que orientam comportamentos em relação aos média.
	Atitudes/ Valores A. Literacia dos média 2. Interage e colabora em contexto de grupo 4. Respeita regras e comportamentos estabelecidos 8. Valoriza a biblioteca e os seus recursos
Conteúdos curriculares	Formação pessoal e social Respeito pelo património natural e cultural. Solidariedade e respeito pela diferença. Atitudes e comportamentos não discriminatórios. Educação estética. Educação para a cidadania.
	Tecnologias de informação Uso do computador para desenhar, escrever e produzir produtos multimédia, com o apoio de adultos. Cumprimento de regras de segurança estabelecidas na utilização dos equipamentos e ferramentas digitais.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e identificar os média• Aprender a decidir e justificar os seus gostos e preferências• Desenvolver a comunicação oral• Participar na definição de regras de segurança

<p>Estratégias/ Tarefas</p>	<p>O contacto com a realidade dos diferentes média permite uma abordagem mais consciente nas opções e decisões.</p> <p>1.º Momento (desafio a ser trabalhado pelo(a) educador(a)) - seleção do livro preferido.</p> <ol style="list-style-type: none"> <i>Brainstorming</i> sobre os livros que se leram ao longo de um mês; Registar, em papel cenário, todos os títulos, verificando se as crianças recordam os títulos lidos; Registar, em papel cenário, os títulos dos livros mais votados, percebendo quais os preferidos das crianças e como verbalizam (ou não) o motivo da escolha; Registar as frases das crianças sobre os livros eleitos e, em cada frase, mencionar o nome da criança que a proferiu (reforçando questões de autoria). <p>2.º Momento (na biblioteca) - procura dos títulos selecionados.</p> <ol style="list-style-type: none"> Procurar nas estantes os livros selecionados; Comparar títulos e autores; Propor ao grupo a possibilidade de recomendar aos colegas, amigos e pais, a leitura destes livros <i>fantásticos</i>; Provocar o debate: Onde? No Jornal? Na TV? No computador? Levantar as várias possibilidades... (rádio local, jornal local ou computador). <p>3.º Momento (desafio conduzido pelo(a) educador(a)) - visitas ao meio local: jornal e rádio.</p> <ol style="list-style-type: none"> Visitar a rádio local; Visitar o jornal local; Registar, em grande grupo e através do desenho e da escrita, o que foi sendo descoberto. Diferença entre os média. O que é necessário para fazer a notícia...no jornal e na rádio (debate de ideias). <p>4.º Momento (na biblioteca) - decisão sobre a forma de fazer a notícia.</p> <p>Opção A:</p> <ol style="list-style-type: none"> Registar a decisão: notícia para a rádio local; Planificar os momentos da tarefa: <ul style="list-style-type: none"> - recordar as regras para gravar a notícia; - recapitular os motivos para a escolha dos livros propostos como leitura aos amigos, pais...; Gravar em <i>podcast</i> as mensagens das crianças referentes aos livros a sugerir; Editar em mp3; Enviar por correio eletrónico para a rádio local; Enviar por correio eletrónico para os pais. <p>Opção B:</p> <ol style="list-style-type: none"> Registar a decisão: notícia para o jornal local; Planificar os momentos da tarefa: <ul style="list-style-type: none"> - recordar as regras para escrever a notícia; - recapitular os motivos para a escolha dos livros propostos como leitura aos amigos, pais...; Escrever em processador de texto as ideias de cada criança; Mencionar em cada frase o nome do autor; Criar uma pasta com os textos; Enviar por <i>e-mail</i> para o jornal local; Enviar por <i>e-mail</i> para os pais.
<p>Duração</p>	<p>Atividade de continuidade que pode ser desenvolvida durante um mês.</p>
<p>Recursos</p>	<p>Ferramenta para a gravação áudio do <i>podcast</i>: <i>Audacity</i> - http://audacity.sourceforge.net/download</p>

Avaliação	<p>Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none">• Cooperação com o grupo.• Argumentação sobre as decisões tomadas.• Respeito pelas normas estabelecidas, pelo grupo, no desenrolar da atividade. <p>Instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none">• Registos de autoavaliação.• Registos de observação, seguindo as orientações existentes no departamento da Educação Pré-escolar da escola/ agrupamento.
Observações	<p>Esta atividade deve envolver as famílias, como forma de informação e sensibilização:</p> <ul style="list-style-type: none">- Apresentação do projeto em reunião de pais e encarregados de educação (educador(a) e biblioteca).- Sessão de sensibilização para orientação e acompanhamento dos educandos na utilização dos média.

REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos média

NÍVEL DE ENSINO: 1.º ciclo

ATIVIDADE: Quem és tu na WEB?

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com o professor titular de turma

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades B. Literacia dos média 6. Identifica riscos e aplica normas associadas à utilização dos <i>media</i> e à comunicação <i>online</i> (netiqueta, proteção de dados pessoais, respeito pela privacidade dos outros, consumo excessivo de <i>media</i> ,...) <hr/> Atitudes/ Valores B. Literacia dos média 4. Reconhece a fronteira entre o público e o privado
Objetivos da atividade	<ul style="list-style-type: none">• Distinguir informação pessoal de informação em <i>latu sensu</i>• Identificar perigos associados à revelação de dados pessoais, discriminando o tipo de informação que se pode divulgar• Participar ativamente na discussão do grupo turma e reconhecer normas de conduta e segurança
Estratégias/ Tarefas	<p>Os professores devem explicar o funcionamento da dinâmica da atividade, definindo os procedimentos a serem seguidos nos 3 momentos que se descrevem a seguir.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Promoção de um debate com o objetivo de levar os alunos a perceberem que as informações pessoais são aquelas que nos permitem diferenciar as pessoas umas das outras. [Ver Guia de questões indutoras de reflexão (para orientar o debate) - ponto 1]2. Elaboração de um cartaz coletivo com o objetivo de se enunciarem regras sobre o tipo de informações pessoais que podem ou não divulgar (Exemplos: divulgarem apenas as informações pessoais aprovadas pelos professores e pais; reportar situações de abuso a terceiros, etc.).3. Exploração de aplicações <i>online</i>: Exploração de aplicações interativas da <i>Seguranet</i>, para os alunos testarem os conhecimentos adquiridos. Na sequência desta atividade, pode promover-se uma campanha na escola sobre o uso seguro da Internet para os alunos divulgarem aos seus colegas o material que construíram.
Duração	Três blocos de 90 minutos (negociados com o professor titular de turma).

<p>Recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Guião de questões indutoras de reflexão (para orientar o debate): Para aprofundar esta parte da atividade, o professor bibliotecário pode confrontar os alunos com questões do tipo: em que aspetos é que somos todos iguais? (temos um corpo; etc...); é o facto de termos olhos castanhos que nos torna muito diferentes das outras pessoas? Um angolano é muito diferente de um português? Se duas pessoas têm o mesmo nome como as podemos diferenciar? (o apelido; a morada; etc.); que tipo de informações nos torna especiais (acrescentar pormenores ao nome próprio - apelidos, naturalidade, familiares, idade, sexo, tempos livres, interesses, escola que frequenta, rua onde mora, n.º de telefone, etc.) - Materiais para a elaboração do cartaz; - Aplicações <i>online</i>: Conviver na Internet (<i>Puzzle; Descobre as diferenças; Jogo de blocos; Jogo de raquete; Sopa de letras</i>) - http://www.seguranet.pt/1_2ciclos
<p>Avaliação</p>	<p>Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos conhecimentos e defesa de pontos de vista • Interesse e empenho na realização do debate • Cooperação na execução do cartaz <p>Instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ficha de autoavaliação da atividade. • Trabalhos realizados • Registos de observação <p>Nota: Propõe-se a criação de instrumentos de avaliação adequados à atividade e/ou a utilização dos que são sugeridos pelo Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar.</p>

REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos média

NÍVEL DE ENSINO: 2.º ciclo

ATIVIDADE: Jornalista por um dia

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com a disciplina de Língua Portuguesa

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades B. Literacia dos média 1. Conhece e caracteriza diferentes média. 2. Interpreta mensagens dos média, identificando propósitos implícitos. 3. Percebe como os média informam e formam opinião. 5. Usa os média, ferramentas digitais e ambientes sociais de partilha para produzir mensagens, interagir e comunicar com uma intencionalidade definida. 7. Identifica e aplica autonomamente normas éticas e procedimentos de segurança associados à utilização dos média e à comunicação <i>online</i> .
	Atitudes/ Valores B. Literacia dos média 1. Tem um comportamento ético e responsável no uso dos média 2. Manifesta espírito crítico como produtor e consumidor de média
Conteúdos Curriculares	<ul style="list-style-type: none">• Compreensão e expressão oral• Leitura e escrita de textos informativos
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os princípios e procedimentos implicados na construção de uma notícia.• Aplicar os conhecimentos adquiridos na elaboração de uma notícia.• Pesquisar e usar a informação para comunicar.
Estratégias/ Tarefas	<p>O docente da disciplina e o professor bibliotecário reúnem-se previamente a fim de planificarem em conjunto a atividade. O professor bibliotecário apoia na pesquisa e seleção de notícias a trabalhar. Na fase de produção, apoia os alunos na pesquisa de informação necessária e associada à notícia a escrever, na produção individual das notícias e nas ferramentas <i>Web</i> a utilizar.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Fase de análise das mensagens<ul style="list-style-type: none">- Introdução à temática. Discussão e análise de diferentes notícias.- Aprendizagem de conceitos associados à análise e produção de notícias.2. Fase de preparação e da produção individual de notícias<ul style="list-style-type: none">- <i>Brainstorming</i> sobre assuntos e factos a abordar, prioritariamente relacionados com problemáticas associadas à escola ou a nível local.- Discussão/ interiorização de conceitos e de técnicas associadas à produção de notícias.- Pesquisa de informação na biblioteca ou com recurso a entrevistas, fotografias, etc.- Discussão das possibilidades de uso de outros média associados à ilustração/ publicação da notícia (fotografia, vídeo, música...).3. Fase de discussão e avaliação dos trabalhos<ul style="list-style-type: none">- Cada aluno apresenta o seu trabalho que é discutido e avaliado coletivamente.

Duração	Quatro blocos de 90 minutos
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Guião de suporte à atividade de análise de mensagens. Exemplos de questões a colocar: <ul style="list-style-type: none"> - Qual é a mensagem? - Quem a escreveu? - A que audiência se dirige? - Como está construída? - Qual é o objetivo por detrás dessa construção? - Em que contexto foi criada? - Quem beneficia da criação deste média? - Como a interpretará a audiência? - E tu como a interpretas? - Poderia ser diferente? - O que falta? - Trata-se de um facto ou de ficção? - Quais são os factos presentes na notícia? - O meio utilizado para comunicar a informação – entrevista, imagens, música, etc. – está adequado à mensagem? - Qual é o papel do narrador, de outras personagens, na difusão da informação? • Ficha de trabalho para análise de uma notícia. Exemplos de questões a colocar: <ul style="list-style-type: none"> - Qual é o título da notícia? - Achas que é adequado e eficaz? - Achas que resume a notícia e chama a atenção do leitor? - Descreve o conteúdo da notícia respondendo às seguintes questões: <ul style="list-style-type: none"> Quem? O quê? Quando? Onde? Porquê? Como? - Como estão organizados os factos? Os mais importantes vêm primeiro? - Fala da atualidade e interesse dos factos descritos. Dá exemplos. - Analisa o final da notícia. Achas que resume as ideias principais? - Qual o papel da imagem ou de outros média na notícia? • Guião orientador para produção da notícia. Exemplos de questões a colocar: <ul style="list-style-type: none"> - Pensa no que queres transmitir, qual é a audiência a quem te diriges e qual será a melhor forma de a informares sobre determinado facto; - Tenta saber tudo sobre o assunto. Faz alguma pesquisa, toma notas, realiza entrevistas locais, tira fotografias... - Usa uma linguagem clara e organiza o teu discurso partindo dos factos mais importantes para os menos relevantes. - Podes organizar a notícia tendo em conta o seguinte: o primeiro parágrafo deve motivar o leitor através de uma pergunta ou de uma frase que suscite o seu interesse. Os parágrafos seguintes devem ser orientados pelas perguntas: Quem? O quê? Onde? Quando? Como? Porquê? - Deves terminar a notícia com uma síntese acerca do que foi relatado. • Outros recursos: <ul style="list-style-type: none"> Revistas/Jornais; Quadro interativo; Computadores com acesso à Internet. • Ferramentas digitais para publicações (jornais, newsletters, folhetos, etc.): <ul style="list-style-type: none"> <i>Publisher</i> <i>Letterpop</i> - http://letterpop.com

- Ferramentas digitais para disponibilização de imagens:
Flickr - <http://www.flickr.com>
Picasa - <http://picasa.google.com>
PictureTrail - <http://www.picturetrail.com>
- Ferramentas para partilha de *podcasts*:
Podomatic - www.podomatic.com
- Música em domínio público:
Freeplaymusic - <http://www.freeplaymusic.com>

Avaliação

Indicadores de desempenho

- Participação crítica no debate
- Domínio de conceitos e escolha das técnicas adequadas à análise/ produção da notícia
- Criatividade e correção linguística

Instrumentos de avaliação

- Ficha de autoavaliação da atividade
- Trabalhos realizados
- Registos de observação

Nota: Propõe-se a criação de instrumentos de avaliação adequados à atividade e/ou a utilização dos que são sugeridos pelo Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar.

REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos média

NÍVEL DE ENSINO: 3.º ciclo

ATIVIDADE: Apresento-me online

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com a disciplina de língua estrangeira – nível I

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	<p>Conhecimentos/ Capacidades</p> <p>B. Literacia dos média</p> <p>5. Usa uma variedade de média, ferramentas digitais e ambientes sociais de partilha para criar e comunicar ideias com rigor e eficácia e para interagir com diferentes audiências.</p> <p>6. Realiza escolhas informadas de produtos mediáticos.</p> <p>7. Utiliza procedimentos avançados de segurança e age de forma ética e responsável, reconhecendo esses comportamentos como uma exigência inerente à utilização dos média e da comunicação <i>online</i>.</p> <hr/> <p>Atitudes/ Valores</p> <p>B. Literacia dos média</p> <p>3. Revela imaginação e criatividade no uso dos média.</p>
Objetivos da atividade	<ul style="list-style-type: none">• Ouvir e ver apresentações de pessoas nos média.• Identificar os dados pessoais que as mesmas contêm.• Analisar essas apresentações quanto à revelação de dados pessoais.• Participar na discussão do grupo turma e reconhecer normas de conduta e segurança.• Refletir sobre os dados pessoais que se pode incluir numa apresentação mediática.• Criar um produto mediático para se apresentar.
Estratégias/ Tarefas	<p>Esta atividade deve ser planeada e realizada em conjunto pelo professor de língua estrangeira – nível I e pelo professor bibliotecário. As tarefas deverão proporcionar momentos de trabalho no domínio da língua e outros de reflexão na área da literacia dos média.</p> <p>Preparação</p> <ol style="list-style-type: none">1. Seleção, pelos dois professores, de alguns vídeos na Internet, em que várias pessoas (francesas, espanholas ou alemãs) falem de si próprias.2. Identificação, pelo professor de LE I, do tipo de informação relativa à identidade dessas pessoas que se pretende que os alunos registem - numa grelha concebida para o efeito – como, por exemplo: nome; local de nascimento; nacionalidade; idade; profissão; passatempos; pratos favoritos; projetos para o futuro.3. Levantamento de alguns momentos dessas apresentações que possam ser analisados do ponto de vista da observância, ou não, das regras de segurança na comunicação mediática; elaboração de questões a colocar aos alunos para realizar esta análise. <p>Nota – Se os alunos ainda não tiverem participado em nenhuma ação sobre o uso seguro dos média e da Internet, convém realizar com eles algumas atividades, por exemplo, de entre as sugeridas pela <i>Seguranet</i>.</p> <ol style="list-style-type: none">4. Exploração da ferramenta digital a ser proposta aos alunos para fazerem as suas próprias apresentações.5. Estabelecimento de critérios de avaliação.

	<p>Execução</p> <p>A. Exploração dos vídeos do ponto de vista da língua:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Explicação da atividade e fornecimento de indicações aos alunos para preencher a grelha com os elementos de identificação de cada uma das pessoas que se apresentam nos vídeos; 2. Visionamento dos vídeos em grande grupo; 3. Visionamento dos vídeos em pares, tantas vezes quantas as necessárias para fazer o preenchimento da grelha. <p>B. Análise dos vídeos do ponto de vista das regras de segurança na comunicação mediática:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Colocação de algumas questões à luz das quais os alunos devem analisar os vídeos (as pessoas em causa dão informações sobre si próprias que as tornem vulneráveis? A forma como se apresentam é adequada? O cenário do filme permite localizar as pessoas?); 2. Identificação, na grelha de registo, das informações que põem em causa a segurança das pessoas. <p>C. Elaboração de um produto mediático para apresentação dos alunos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Preenchimento, por cada aluno, de uma grelha sobre si próprio, apenas com informações seguras; 2. Construção de um pequeno texto; 3. Treino da leitura do texto em voz alta; 4. Explicação da ferramenta <i>Voki</i> pelos professores; 5. Escolha de um avatar por cada aluno; 6. Gravação do texto; 7. Colocação dos <i>voki</i> no blogue da turma, ou da disciplina de LE I ou num blogue criado para o efeito pelo professor bibliotecário.
Duração	Quatro blocos de 90 minutos
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeos; - Grelha de registo; - Ferramenta digital para criação do avatar e gravação áudio: <i>Voki</i> - http://www.voki.com - Questionário <i>online</i>; - Computadores; - Projetor; - Auscultadores com microfone.
Avaliação	<p>Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos conhecimentos de língua estrangeira I • Interesse e empenho na realização do debate • Qualidade dos <i>voki</i> <p>Instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionário <i>online</i> de balanço da atividade • Trabalhos realizados • Registos de observação <p>Nota: Propõe-se a criação de instrumentos de avaliação adequados à atividade e/ou a utilização dos que são sugeridos pelo Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar.</p>

C.

Literacia da informação

REFERENCIAL (ÁREA C): Literacia da informação

NÍVEL DE ENSINO: Pré-escolar

ATIVIDADE: Lê as nossas descobertas sobre...

ENQUADRAMENTO: Atividade de continuidade desenvolvida em articulação com o educador

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades C. Literacia da informação <ol style="list-style-type: none">1. Coloca questões acerca de um tema.2. Recolhe informação a partir de livros, imagens, jornais.3. Seleciona imagens, sons e palavras; organiza-os e regista-os por temas.4. Representa, gráfica e oralmente, a informação.5. Partilha os conhecimentos adquiridos.6. Avalia o trabalho efetuado.
	Atitudes/ Valores C. Literacia da informação <ol style="list-style-type: none">2. Interage e colabora em contexto de grupo5. Demonstra curiosidade8. Valoriza a biblioteca e os seus recursos
Conteúdos curriculares	Conhecimento do mundo Identificação de elementos do ambiente natural. Semelhanças e diferenças entre os animais e os seres humanos. Agrupamento dos animais segundo diferentes critérios. Linguagem oral e abordagem à escrita Desenvolvimento da linguagem oral. Descodificação de diferentes códigos simbólicos. Novas Tecnologias.
Objetivos da atividade	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar a leitura e a produção de textos informativos.• Aprender a procurar informações em várias fontes.• Aprender a organizar a informação.• Aprender algumas características de textos informativos.• Adquirir conhecimento acerca dos mamíferos e insetos.

Estratégias/ Tarefas

Propõe-se o desenvolvimento, precoce, da capacidade de procurar e produzir informação, valorizando os documentos informativos (em formato impresso e digital). O recurso a estes documentos como fonte de informação modifica substancialmente o ato educativo. Apesar da complexidade, a leitura adquire funcionalidade e sentido para as crianças quando têm de ler para aprender (adquirir, organizar e transformar a informação).

Trata-se de uma aprendizagem mais participativa e aberta, que pode fazer aparecer novos interesses e novas necessidades.

A atividade proposta desenvolve-se em quatro momentos:

1.º Momento - o educador medeia, anima, provoca, identificando os conhecimentos das crianças no domínio dos textos informativos, dos mamíferos e dos insetos.

- a) Chuva de Ideias (*brainstorming*), em grande grupo, para percebermos o que são, para as crianças, mamíferos e insetos;
- b) Listagem, em papel cenário, dos nomes dos mamíferos e insetos que as crianças vão mencionando;
- c) Eleição, de entre os mamíferos e insetos identificados, daqueles que gostariam de tratar (ex.: o lobo e a borboleta).

2.º Momento – o educador apresenta desafios que suscitem novas questões e ensina a formular perguntas que conduzam à procura de mais conhecimento.

- a) Conduzir as crianças, em grande grupo, na identificação dos seus conhecimentos relativos ao lobo e à borboleta. Registrar os resultados, escrevendo todas as frases em papel cenário;
- b) Desafiar as crianças a formularem questões relativas a novos conhecimentos;
- c) Registrar todas as questões;
- d) Provocar o grupo questionando: *Onde procurar a resposta para as questões apresentadas?*

3.º Momento (biblioteca escolar) – indução da procura e organização da informação. Primeiras produções.

Como guiar a procura da informação? Que apoio dar? Como ajudar a hierarquizar a informação? Como transformar o que as crianças querem saber em perguntas que guiem na procura da informação, categorizando o que se quer saber:

- a) Distribuir, no grande grupo, as perguntas por assunto (categorias) para ajudar a organizar as ideias e a informação;
- b) Atribuir, a cada um dos pequenos grupos de crianças, uma categoria, para que possam registar, no computador, as questões formuladas (ex.: como é o seu corpo? como vivem? como nascem? como comunicam? ...);
- c) Procurar as respostas nas imagens (fontes de informação: fotografias, ilustrações, imagens...) em livros, jornais, revistas e sítios *online* previamente selecionados;
- d) Digitalizar as imagens descobertas em livros;
- e) Recortar e digitalizar as descobertas feitas em jornais e revistas;
- e) Guardar a informação que se vai obtendo em sítios *online*;
- g) Partilhar, em grande grupo, toda a informação recolhida, expondo-a num mural e organizando-a em mapas conceptuais e/ou esquemas comparativos.

4.º Momento (na biblioteca escolar) – edição do livro sobre as descobertas.

É importante que as crianças vejam o uso social que este trabalho pode ter.

Redação e edição do texto informativo. Autoavaliação.

Pressupõe-se que, nas sessões anteriores na biblioteca, as crianças foram tomando contacto com os livros informativos e percebendo a sua organização:

- a) Ler as perguntas e respetivas respostas, em grande grupo: cada porta-voz faz a leitura e o(a) educador(a) faz o registo gráfico, com a construção frásica correta e a pontuação adequada;
- b) Escrever o texto definitivo, em pequenos grupos, num processador de texto;
- c) Recorrer ao objeto livro para relembrar as partes que constituem um livro informativo;
- d) Fazer a escolha do título, constando do índice a divisão por assuntos;
- e) Organizar as imagens selecionadas na Internet ou digitalizadas nas sessões anteriores;
- f) Editar o livro *Lê o que descobri sobre...* numa ferramenta digital;
- g) Publicar no blogue/ sítio da biblioteca ou da escola.

Duração	Atividade de continuidade que pode ser desenvolvida em 10 sessões
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Livros informativos, fotografias, revistas - sítios previamente selecionados - Ferramentas digitais de edição de texto <p><i>Myebook</i> - http://www.myebook.com <i>Issuu</i> - http://issuu.com</p>
Avaliação	<p>Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação fluente através da linguagem oral, de forma compreensível por todos, segundo as normas essenciais da língua e as regras de interação • Facilidade de seleção da informação necessária • Cooperação no decorrer das várias tarefas <p>Instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registos de autoavaliação • Registos de observação, seguindo as orientações existentes no Departamento da Educação Pré-escolar do agrupamento

REFERENCIAL (ÁREA C) : Literacia da informação

NÍVEL DE ENSINO: 1.º ciclo

ATIVIDADE: Projeto de turma subordinado ao tema da poluição na terra

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com o professor titular de turma no âmbito do Estudo do Meio

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades C. Literacia da informação 4. Realiza pesquisas simples previamente programadas, avaliando as fontes de acordo com a relevância e a autoria. 5. Seleciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema. 6. Identifica ideias principais, realizando inferências e explorando o sentido global da informação selecionada. 8. Ordena e regista a informação, estruturando-a de acordo com uma sequência lógica. 9. Identifica normas associadas aos direitos de autor e reconhece a necessidade de as cumprir. 10. Reconhece que deve utilizar as suas próprias palavras. Transcreve, parafraseia, resume pequenos textos e elabora bibliografias simplificadas. 11. Reflete conjuntamente sobre o melhor formato para a apresentação do que produziu – escrita, visual ou multimédia – usando ferramentas digitais ou outras previamente selecionadas. 12. Partilha as aprendizagens realizadas, num ambiente tradicional ou em espaços <i>online</i> preparados pelo professor. 13. Verifica conjuntamente o cumprimento das tarefas e os resultados alcançados, refletindo sobre o que deve mudar.
	Atitudes/ Valores C. Literacia da informação 2. Age de forma metódica e rigorosa 4. Respeita os direitos de autor e conexos 7. Aceita a crítica 8. Tem em consideração as regras de utilização da biblioteca
Conteúdos curriculares	Reconhecimento de que a ação do homem sobre a natureza pode levar a desequilíbrios, ao seu esgotamento e à destruição do ambiente. Identificação de problemáticas associadas ao lixo que contribuem para a degradação do ambiente e que colocam em risco o equilíbrio da Terra. Desenvolvimento de uma consciência ecológica conducente à valorização da natureza e à necessidade da sua preservação, interiorizando normas comportamentais e ações de prevenção e de remediação de situações identificadas.

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Inventariar problemáticas relacionadas com a poluição provocada pelo lixo e perspetivar soluções que enfrentem esse problema. • Pesquisar, selecionar e produzir informação pertinente acerca do problema em estudo. • Desenvolver a consciência e responsabilidade social através da reflexão e análise crítica do problema.
Estratégias / Tarefas	<p>Trabalho de projeto baseado na pesquisa de informação sobre o tema em estudo, com vista à resolução de problemas coletivamente identificados. Os alunos pesquisam e produzem trabalhos que abordam a problemática da poluição e os efeitos de práticas de redução, reutilização e reciclagem. O professor bibliotecário organiza recursos documentais impressos e <i>online</i> e orienta, em conjunto com o professor da turma, as atividades de pesquisa e elaboração dos trabalhos.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução e discussão da temática. 2. <i>Brainstorming</i>. Identificação de questões a investigar. 3. Criação de grupos que devem planejar e elaborar trabalhos relacionados com as questões de investigação identificadas (elaboração de cartaz; produção de notícia para o jornal escolar; redação de uma carta dirigida à direção, sugerindo ações a tomar com vista à gestão do lixo produzido na escola; relato da situação local no que respeita às questões da reciclagem). 4. Inventariação e recurso a fontes de informação (livros existentes na biblioteca escolar; outras fontes: pais, responsáveis locais pela gestão e reciclagem de resíduos, Internet, etc.). 5. Pesquisa, organização da informação e elaboração dos trabalhos. 6. Apresentação dos trabalhos à turma. 7. Reflexão individual e coletiva sobre as atividades realizadas (auto e heteroavaliação). <p>Nota: A turma pode, ao longo do processo, alimentar o blogue da turma ou criar um novo blogue que organize e dê sequência às atividades realizadas.</p>
Duração	Quatro aulas de 60 minutos
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Quadro interativo - Computadores com acesso à Internet - Obras existentes na biblioteca - Guião de pesquisa
Avaliação	<p>Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínio de conceitos. • Cumprimento das etapas de pesquisa. • Iniciativa, interesse, cooperação e empenho dos alunos nas tarefas propostas. <p>Instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ficha de autoavaliação da atividade. • Trabalhos realizados. • Registos de observação. <p>Nota: Propõe-se a criação de instrumentos de avaliação adequados à atividade e/ou a utilização dos que são sugeridos pelo Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar.</p>
Observações	O projeto pode também relacionar-se transversalmente com as áreas curriculares de Língua Portuguesa e das Expressões.

REFERENCIAL (ÁREA C): Literacia da informação

NÍVEL DE ENSINO: 2.º ciclo

ATIVIDADE: Exploração de uma obra musical

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com a disciplina de Educação Musical

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades C. Literacia da informação 2. Seleciona termos de pesquisa para orientar a procura de informação. 3. Conhece as ferramentas de pesquisa e fontes de informação (impresas ou digitais) adequadas ao tema de pesquisa. 4. Realiza pesquisas com base nos termos selecionados e avalia as fontes, tendo em conta a sua relevância, autoria e pertinência. 5. Seleciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema, confrontando fontes. 8. Estrutura a informação segundo critérios lógicos, cronológicos, hierárquicos ou outros que sustentem a organização do trabalho. 9. Cumpre normas associadas aos direitos de autor. 10. Usa as suas próprias palavras, resume, parafraseia, aplica as regras de citação à informação transcrita e elabora bibliografias. 13. Avalia o processo e o produto da pesquisa refletindo sobre melhorias a introduzir.
	Atitudes/ Valores C. Literacia da informação 2. Age de forma metódica e rigorosa 6. Aceita a crítica 7. Tem em consideração as regras de utilização da biblioteca
Conteúdos curriculares	Expressividade musical: timbre, dinâmica, altura, ritmo e forma
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer práticas instrumentais diferenciadas• Desenvolver a discriminação e a sensibilidade auditiva• Pesquisar e produzir informação sobre o compositor e a obra• Demonstrar uma atitude colaborativa na aprendizagem
Estratégias/ Tarefas	<p>A obra <i>O Carnaval dos Animais</i>, de Camille Saint-Saëns, é muitíssimo rica em termos de expressividade musical. Através da criação de momentos musicais com características muito diversas, Saint-Saëns criou esta <i>Fantasia Zoológica</i> em 1886, fazendo uma caricatura musical de compositores como Offenbach, Berlioz, Mendelssohn, Rossini e Rameau, das melodias de carácter popular e também dos pianistas.</p> <p>Assim, abordando as áreas do timbre, da altura, do ritmo, da dinâmica e da forma, é possível explorar o conteúdo da expressividade musical através da seleção tímbrica, utilizando um recurso multimédia atrativo para os alunos, que se baseia numa parada de animais descritos musicalmente segundo as suas características físicas, de <i>habitat</i> e sonoras.</p> <p>A primeira abordagem à obra deverá ser efetuada na biblioteca com a colaboração do professor bibliotecário que disponibilizará uma versão sinfónica de <i>O Carnaval dos Animais</i>. Posteriormente, o trabalho de análise, compreensão e consolidação dos vários excertos da obra ficará a cargo do professor da disciplina.</p>

	<p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O docente da disciplina e o professor bibliotecário, após articulação entre a planificação da disciplina e o plano de ação da biblioteca, definem as diferentes ações a implementar na atividade. 2. O professor da disciplina fará uma breve introdução ao grupo /turma sobre o conteúdo <i>Expressividade Musical</i>, referindo a importância da obra <i>O Carnaval dos Animais</i> como um exemplo completo e abrangente. 3. A audição da obra na íntegra ou apenas de alguns excertos mais interessantes far-se-á com recurso aos equipamentos disponíveis na biblioteca, articulando a participação do professor da disciplina e do professor bibliotecário. 4. O professor da área aborda um pouco da vida e da obra de Camille Saint-Saëns (contextualização da época em que viveu, razão da composição desta obra), propondo como tarefa de extensão o aprofundamento destas informações. 5. O grupo /turma recorre à biblioteca para pesquisar elementos sobre o compositor e a obra em causa. Os alunos organizam-se em pequenos grupos e realizam a sua pesquisa nos diferentes suportes informativos, com o apoio dos docentes envolvidos. 6. Na aula seguinte, cada grupo apresenta à turma o resultado da sua pesquisa. 7. De seguida os alunos respondem a algumas perguntas sobre os excertos, estabelecendo a relação entre o animal em causa e os recursos musicais expressivos utilizados pelo compositor. 8. Finalmente, os alunos resolverão um pequeno teste auditivo tímbrico e escrito sobre o conteúdo em estudo (que fornecerá o <i>feedback</i> necessário) e procederão à sua autoavaliação.
Duração	Seis tempos letivos de 45 minutos
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Publicações: Manual do 6.º ano de Educação Musical (adotado em cada escola); Saint-Saëns, <i>Carnaval des Animaux</i>, CD Philips, Munich, 4/1985 ; Saint-Saëns, <i>Carnaval des Animaux</i>, CD et livre, Le Chant du Monde, Arsenal de Metz, 2000 - Sítios sobre a obra: Repertório - http://repertoriosinfonico.blogspot.com/2007/08/saint-sans-camille-carnaval-dos-animais.html Portal Álvaro Velho - http://alvarovelho.net/index.php?Itemid=91&id=297&option=com_content&task=view Lendas orquestrais - http://asas.chrome.pt/cantodasletrasb_020306/cisne_saens.html - Sítio sobre o compositor: http://pt.wikipedia.org/wiki/Camille_Saint-Sa%C3%ABns - <i>Download</i> da obra: http://www.youtube.com/watch?v=p2gDehDpk7Y&feature=related - <i>Quiz</i> para resolver após audição da obra na íntegra: http://www.proprofs.com/quiz-school/story.php?title=carnaval-dos-animais
Avaliação	<p>Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resultados dos testes auditivos tímbricos e escritos • Qualidade das pesquisas efetuadas e respetiva apresentação à turma • Colaboração nas diferentes fases do processo. <p>Instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes auditivos tímbricos e escritos • Trabalhos realizados • Registos de observação <p>Nota: Propõe-se a criação de instrumentos de avaliação adequados à atividade e/ou a utilização dos que são sugeridos pelo Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar.</p>

REFERENCIAL (ÁREA C): Literacia da informação

NÍVEL DE ENSINO: 3.º ciclo

ATIVIDADE: **Construção de frisos cronológicos para aprender História**

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com a disciplina de História

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades C. Literacia da informação <ol style="list-style-type: none">1. Desdobra o tema em subtemas, tópicos, categorias..., definindo prioridades de pesquisa.2. Explora uma variedade de termos de pesquisa para obter informação mais específica.4. Realiza pesquisas avançadas com operadores booleanos e refina-as progressivamente, tendo em conta a autoria, rigor, objetividade e qualidade científica das fontes.5. Seleciona a informação, reconhecendo a diferença entre fontes de informação primárias e secundárias.6. Extrai sentido da informação selecionada, formulando hipóteses de interpretação com base em raciocínios indutivos e dedutivos.8. Combina dados de diferentes fontes, organiza, categoriza e estrutura a informação recolhida.11. Conhece diferentes formatos e ferramentas, selecionando aqueles que melhor se adequam aos conteúdos a apresentar.12. Usa ambientes tradicionais, ferramentas <i>Web</i> ou redes sociais para partilhar as aprendizagens realizadas.13. Analisa o processo e o produto da pesquisa, refletindo sobre melhorias a introduzir.
	Atitudes/ Valores C. Literacia da informação <ol style="list-style-type: none">2. Age de forma metódica e rigorosa6. Aceita a crítica7. Tem em consideração as regras de utilização da biblioteca
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Seriar, ordenar e comparar factos, acontecimentos, situações, objetos ou processos que proporcionem a explicitação das noções de evolução e multiplicidade temporal.• Construir frisos cronológicos comparados que sejam significativos para compreender as sociedades contemporâneas.
Estratégias/ Tarefas	<p>Com esta atividade, pretende-se que os alunos construam, em grupo, um friso cronológico sobre três grandes temas do programa da disciplina. A construção deste friso, ao familiarizar graficamente os alunos com a noção de evolução temporal, permite reconhecer a complexidade das ideias de mudança e continuidade em História, integrando noções sobre diferentes ritmos de transformação.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Organização dos alunos, distribuição das tarefas e calendarização (constituição de seis grupos: cada tema será objeto de trabalho de dois deles; o primeiro tema será abordado no 1.º período, o segundo no 2.º período e o terceiro no 3.º período);

	<ol style="list-style-type: none"> 2. Planificação do trabalho de cada grupo, de modo a abordar as diferentes temáticas sobre as quais se vai organizar o friso cronológico (política, cultura, sociedade, ciência, etc. – nacional e internacionalmente); 3. O professor bibliotecário, em conjunto com o professor da disciplina, pré-seleciona um conjunto de fontes (bibliográficas e <i>online</i>) que servirá de base ao trabalho dos alunos; 4. Os alunos deslocam-se à biblioteca e, com o auxílio do professor bibliotecário e/ou da sua equipa, analisam e filtram a informação relacionada com o tema, descartando o que não é relevante e utilizando um processador de texto para reunir a informação encontrada durante o processo de busca. 5. Avaliação formativa do trabalho e fornecimento de <i>feedback</i> aos alunos. 6. O professor bibliotecário e/ou a equipa da biblioteca instala nos computadores da biblioteca o <i>software</i> para a construção do friso cronológico <i>Smartdraw</i> (http://www.smartdraw.com), <i>TimeRime</i> (http://www.timerime.com), ou outro, e explica brevemente o seu funcionamento a cada grupo de alunos. 7. Com o auxílio do professor bibliotecário e/ou da equipa, os alunos constroem o friso cronológico a partir da informação reunida em 4. utilizando o referido <i>software</i>. 8. Os alunos exportam o ficheiro criado em formato <i>PDF</i> e partilham-no no blogue da turma ou na disciplina do <i>Moodle</i>. 9. Os produtos resultantes são objeto de tratamento documental por parte da equipa da biblioteca e disponibilizados na biblioteca digital.
Duração	Três blocos de 90 minutos
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Livros e outra documentação existente na biblioteca - Recursos <i>online</i> identificados pelo professor bibliotecário e professor da disciplina - Processamento de texto para o registo da informação encontrada (<i>Word, Writer, Pages ...</i>) - Programa para a construção de frisos cronológicos: <i>Smartdraw</i> - http://www.smartdraw.com <i>Time Rime</i> - http://www.timerime.com - Blogue para a partilha dos trabalhos da turma - <i>Moodle</i>
Avaliação	<p>Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pertinência da informação selecionada e registada para os temas dados • Construção e partilha do friso cronológico em formato digital • Cooperação no trabalho de grupo <p>Instrumentos de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos realizados • Registos de observação <p>Nota: Propõe-se a criação de instrumentos de avaliação adequados à atividade e/ou a utilização dos que são sugeridos pelo Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar.</p>

Glossário

Ambientes digitais de aprendizagem – Contextos e situações de aprendizagem mediados por tecnologias e ferramentas digitais, utilizadas localmente ou *online*. Estes contextos estão atualmente cada vez mais associados ao uso de redes sociais e ferramentas *Web*.

Aprendizagem colaborativa — Abordagem pedagógica do processo de ensino/ aprendizagem através da qual os alunos interagem e trabalham em grupo no cumprimento de determinado objetivo. Neste contexto, partilham conhecimento e responsabilizam-se conjuntamente pela construção de conhecimento e obtenção de resultados.

Aprendizagem informal – Aprendizagem não intencional, resultante de atividades do quotidiano, desenvolvidas em diferentes contextos e situações, de forma livre e não estruturada.

Articulação curricular – organização do ensino/ aprendizagem de forma integrada, em termos verticais (entre níveis/ciclos) e horizontais (entre disciplinas/áreas curriculares ou entre estas e outros saberes não disciplinares ou transversais), implicando a ligação entre diferentes atores (docentes, professor-bibliotecário, técnicos, ...) e estruturas (estabelecimentos, salas de aula, biblioteca escolar, ...).

Atitudes/ Valores – Crenças, sentimentos (ou afetos) e tendências de ação que estruturam a identidade pessoal, diretamente relacionadas com aquilo em que a pessoa acredita, os sentimentos gerais que tem e a avaliação que faz sobre uma situação.

Autoridade – Critério de avaliação das fontes no que respeita à sua proveniência. Reporta, também, a direitos de autoria que requerem o uso de citação e de referência bibliográfica.

Avaliação – Processo integrado de avaliação dos conhecimentos adquiridos no processo de trabalho/ aprendizagem. Este processo compreende a intervenção do professor e/ou do professor bibliotecário e a autoavaliação e heteroavaliação pelos alunos. A avaliação realiza-se através da autorreflexão, feedback contínuo e identificação e acompanhamento das dificuldades, tendo em vista a progressão na aprendizagem.

Competência – Conhecimentos, capacidades, atitudes e valores mobilizados para responder a uma necessidade, interesse, situação ou problema (cognitivo, social, prático, ...) . *Saber em uso*.

Comunicação – Transmissão de informação com recurso a diferentes média ou através da interação pessoal.

Conhecimentos/ Capacidades - Conjunto de informações apreendidas através da experiência, reflexão e aprendizagem explícita ou implícita, conducentes à obtenção de conhecimento declarativo, procedimental e estratégico.

Estratégias de operacionalização – Projetos, atividades ou situações de aprendizagem exemplificativos do trabalho que pode ser realizado pelos professores/ biblioteca escolar no contexto das diferentes áreas que integram o referencial, tendo em vista a obtenção de resultados e impactos sobre os *standards* que foram objeto de trabalho.

Ética no uso dos média e da informação – Conhecimento, valorização e uso de princípios e normas que requerem a educação cívica dos alunos, enquanto produtores e consumidores de média e de informação. Estes princípios incluem o uso crítico, seguro e responsável das tecnologias e meios de comunicação, bem como o respeito pelos direitos e deveres inerentes ao uso dos média e da informação.

Ferramentas digitais – Aplicações informáticas de *software* e *webware*, usadas para criar, processar ou gerir conteúdos e comunicar, acessíveis *offline* ou na Internet.

Informação – Dados a que atribuímos significado dentro de um determinado contexto. Quando a informação é incorporada intelectualmente pelo sujeito e tem impacto na sua ação, transforma-se em conhecimento.

Literacia da informação – Domínio de competências de pesquisa, acesso, avaliação, produção e uso crítico, ético e socialmente responsável da informação, independentemente do seu formato ou suporte.

Literacia da leitura – Domínio de competências que inclui o uso, reflexão e compreensão de textos multimodais, impressos ou digitais, e de formas variadas de expressão: escrita, oral e multimédia. O conceito de literacia de leitura relaciona-se, nesta perspetiva, com diferentes linguagens (verbal, visual, sonora,...), integrando as diferentes formas de ler, escrever e comunicar que dominam a atualidade.

Literacia dos média – A literacia dos média consiste na capacidade de aceder, analisar, avaliar, produzir e difundir mensagens mediatizadas variadas, impressas ou digitais (escrita, áudio, filme, vídeo, Internet, etc.). A Educação para e com os média tem como objetivo formar para a análise crítica e compreensão da natureza dos diferentes média e dos produtos, técnicas comunicacionais e mensagens mediáticas por eles utilizadas, bem como do seu impacto nos indivíduos e na sociedade.

Literacia tecnológica e digital – Domínio de competências para usar as tecnologias, redes e ferramentas digitais de forma ética, eficaz e segura, tendo em vista a localização, uso, produção e comunicação de informação.

Pensamento crítico – Processo intelectual de concetualização, análise, síntese e aplicação da informação gerada a partir da observação, experiência, reflexão, raciocínio ou comunicação, com implicações nas ideias, conhecimentos e práticas.

Pesquisa de informação – Processo sistemático para localizar a informação, manual ou eletronicamente. Esta expressão é frequentemente utilizada como sinónimo do processo global de procura e uso da informação, integrando várias etapas, desde a identificação e formulação do tópico ou pergunta de pesquisa até à síntese e avaliação da informação produzida. A definição e natureza destas etapas originaram a criação de diferentes modelos de pesquisa.

Processamento da informação – Processo de tratamento e análise da informação recolhida que conduz ao estabelecimento de conexões, à identificação e organização das ideias e informação relevante e à elaboração de uma síntese e comunicação da informação trabalhada.

Recursos de informação – Recursos tecnológicos e documentais, impressos ou eletrónicos, usados como fonte de informação e que podem ser acedidos ou utilizados localmente ou através da Internet.

Referencial – Quadro sistematizado de práticas e desempenhos utilizados como *standards*, que servem de orientação para que um dado conjunto de objetivos ou metas seja atingido.

Sociedade do Conhecimento – Sociedade pós-industrial, em que o conhecimento é considerado o principal fator estratégico de riqueza e poder dos indivíduos, organizações e países, com particular impacto na educação e na necessidade de uma aprendizagem ao longo da vida.

Trabalho de projeto – Conjunto de métodos e técnicas de aprendizagem incluindo diferentes etapas, usados para investigar um tema, problema ou situação, tendo em vista conhecê-los, intervir sobre eles ou criar novas soluções ou produtos com eles relacionados. Recorre, em geral, a uma abordagem transversal e integrada de conteúdos e resultados de aprendizagem, comuns a várias disciplinas/ áreas curriculares.

Bibliografia

- Abid, A. (2004). UNESCO: *Information literacy for lifelong learning*. Retirado de: <http://www.ifla.org/IV/ifla70/papers/116e-Abid.pdf>
- ALA & AASL (2007). *Standards for the 21st Century Learner*. Retirado de: http://www.ala.org/ala/mgrps/divs/aasl/guidelinesandstandards/learningstandards/AASL_LearningStandards.pdf
- ANZIL (2004). *Australian and New Zealand Information Literacy Framework: principles, standards and practices*. Retirado de: <http://www.library.unisa.edu.au/learn/infolit/infolit-2nd-edition.pdf>
- Catts, R.; Lau, J. (2008). *Towards Information Literacy Indicators*. UNESCO: Information For All Programme. Retirado de: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001587/158723e.pdf>
- Conselho Nacional de Educação (2011). *Recomendação n.º6/2011: Recomendação para a Educação sobre Literacia Mediática*. Diário da República, 2.ª série, n.º 250, 50947-50952
- Conselho Nacional de Educação (2012). *Recomendação n.º 1/2012: Recomendação sobre Educação para a Cidadania*. Diário da República, 2.ª série, n.º17,2821-2824
- Dudziak, Elisabeth Adriana (2001). *A Information Literacy e o papel educacional das Bibliotecas*. Retirado de: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029/publico/Dudziak2.pdf>
- Dudziak, Elisabeth Adriana (2003). *Information Literacy: Princípios, Filosofia e Prática*. Retirado de: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15970.pdf>
- EduTEKA. *Competencia para Manejar Información*. Retirado de: <http://www.eduteka.org/modulos.php?catx=1&idSubX=258>
- IFLA (2006). *Guidelines on Information Literacy for Lifelong Learning*. Retirado de: <http://www.ifla.org/VII/s42/pub/IL-Guidelines2006.pdf>
- ISTE (2007). *National Educational Technology Standards for Students*. Retirado de: <http://www.iste.org/standards/nets-for-students.aspx>
- Kuhlthau, Carol C. (2001). Keynote Paper: Notes: Rethinking Libraries for the Information Age School: Vital Roles in Inquiry Learning. *The 2001 IASL Conference*. Auckland, New Zealand, 9-12 July. Retirado de: <http://www.iasl-online.org/events/conf/keynote-kuhlthau2001.html>
- Landis, David (2003). *Reading And Writing As Social,Cultural Practices: Implications For Literacy Education*. *Reading & Writing Quarterly*, 19(3), p.281-307
- McPherson, Keith (2008). Shaping Global Criticality with School Libraries. *School Libraries Worldwide* – Volume 14, Number 2, July 2008, 35- 44. Retirado de: <http://asselindoiron.pbwiki.com/SLW+14%3A2+McPherson>
- Ministério da Educação. *Currículo Nacional do Ensino Básico: Programas*. Retirado de: <http://www.dgidec.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=3>
- Ministério da Educação. DEB (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: ME. DEB
- Ministério da Educação. DGIDEC - *Circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007de 2007/10/10: Gestão do Currículo na educação Pré-Escolar*. Retirado de: <http://www.dgidec.min-edu.pt/educacaoinfancia/index.php?s=directorio&pid=1>
- MSLA (2008). *Recommended Standards for PreK-12 Information Literacy Skills*. Retirado de: <http://maschoolibraries.org/dmdocuments/MSLAStandards2.pdf>
- Ontario School Library Association (1998). *Information Studies Kindergarten Grade 12*. Retirado de: http://www.accessola.com/action/positions/info_studies/
- Partnership for 21st Century Skills (2009). *P21 Framework Definitions*. Retirado de: http://www.p21.org/storage/documents/P21_Framework_Definitions.pdf

- Pastorek, P. (2008). *Louisiana Pre K12 Educational Technology Standards*. Louisiana Department of Education. Retirado de: <http://www.algierscharterschools.org/ourpages/auto/2009/10/12/51062415/Technology%20Standards.pdf>
- Santos, Maria Emília Berderode (coord.) (2011). *Educação para a Cidadania: Proposta Curricular para os Ensinos Básico e Secundário*. Retirado de: <http://www.literaciamediatca.pt/download.php?info=YTozOntzOjU6ImFjY2FvIjtzOjg6ImRvd25sb2FkljtzOjg6ImZpY2hlaXJvIjtzOjM4OiJtZWRRpYS9maWNoZWlyb3Mvb2JqZWNoY2FvZmZsaW5lLzEyLnBkZil7czo2OiJ0aXR1bG8iO3M6NjA6IlByb3Bvc3RhK0N1cnJpY3VsYXlrcGFyYStvcytfbnNpbm9zK0lIRTFzaWNvK2UrK1NIY3VuZCVFMXJpbyl7fQ==>
- Sim-Sim, Inês; Duarte, Inês; Ferraz, Maria José (1997). *A língua materna na educação básica : competências nucleares e níveis de desempenho*. ME. DEB
- Small, Ruth (2005). *Designing digital literacy programs with IM-PACT*. New York: Neal-Schuman
- Schelrer, B. (2000). *The Changing Role of the Teacher-Librarian in the Twenty-first Century. Educational Technology theory and Issues*. University of Saskatchewan. Retirado de: <http://www.usask.ca/education/coursework/802papers/scheirer/scheirer.htm>
- Yves Léveillé. *Les six étapes d'une démarche de recherche d'information*. Retirado de: <http://pages.infinet.net/formanet/cs/chap2.html>
- Zmuda, A.; Harada, V. (2008). *Librarians as Learning Specialists – Meeting the Learning Imperative for the 21st Century*. Westport, Connecticut: Libraries Unlimited

